

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOSO FUTURO PRINCEPE CONSORTE
DA GRÃ-BRETANHA (3)

Uma digna simplicidade é a característica fundamental

da personalidade de Filipe

por **KURT HAHN** (especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

Filipe de Mountbatten trabalhou com vontade para o seu exame de aptidão para a Armada Real, que se verificou em Março de 1939, e ficou em 16.º lugar, entre 34 candidatos aprovados. Mais tarde, as qualidades reveladas na prova tiveram perfeita confirmação. Durante o último período que esteve em Gordonstoun, o príncipe foi chefe de curso.

No relatório confidencial enviado à Armada Real acerca deste nobre candidato, declarava-se que ele possuía o mais amplo sentido das suas responsabilidades escolares, entre todos os rapazes do colégio. «O príncipe Filipe — dizia aquele documento — é um chefe

nato, mas será preciso atribuir-se-lhe concretamente uma grande tarefa, para se lhe poder prestar justiça às suas qualidades».

Filipe soube sempre procurar os serviços que mais se coadunavam com a sua maneira de ser. Tinha o prazer da chefia e sempre se saía bem dos trabalhos a seu cargo.

Nunca perdeu, no entanto, a qualidade infantil de se deixar absorver por tudo a que se entregava com fervor, a ponto de não pensar noutra coisa. As suas absorventes actividades variavam entre uma posição de relevo no críquete ou no hóquei, e a construção de uma poçola ou os trabalhos de reparação ou limpeza no seu adorado «Príncipe Luís», o navio a que fora dado o nome de seu avô e que sua avó baptizara, pronunciando depois os votos sacramentais da família: «com prometido pela honra».

Um conjunto de qualidades

Nos seus cruzeiros à Noruega, Filipe provou ser um excelente sinalheiro, o que constituiu uma magnífica preparação para manipular os holofotes que vieram a ser a sua ocupação durante a batalha naval de Matapan.

A simplicidade digna com que sabe lidar com o povo tem-lhe servido de muito. Os pescadores de Hopeman têm por ele uma adoração. Os candidatos às várias competições, provenientes de diversas povoações das vizinhanças, procuravam-no, com frequência, para lhe pedirem que os treinassem em saltos, corridas e outras modalidades atléticas.

Filipe era, com efeito, um excelente lançador de dardo e saltava muito bem. Graças a uma notável tenacidade, acabou por ser, também, um bom corredor. Foi por este motivo, que se

(Continua na 12.ª pag.)

Desapareceu misteriosamente o chefe do Partido Comunista brasileiro

RIO DE JANEIRO, 14.—As autoridades policiais brasileiras informam que o senador Luís Carlos Prestes, chefe do Partido Comunista brasileiro, desapareceu misteriosamente desde quinta-feira passada, havendo a impressão de que se encontra escondido em qualquer parte do país a dirigir, possivelmente, um movimento revolucionário para derrubar o actual Governo.

O Ministério da Justiça requereu autorização ao Senado para que o sr. Prestes seja trazido perante o tribunal e julgado «por ofensas contra os poderes públicos, insultos contra as forças armadas brasileiras e incitamento à rebelião».

O pedido feito pelo Ministério da Justiça está a ser estudado pelo Senado, que se espera dê dum momento para o outro a sua decisão sobre o assunto. — (U. P.)

A senhora Perón

e a sua visita a Inglaterra

LONDRES, 14.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha desmentiu hoje a notícia publicada em um jornal da manhã dizendo que a rainha Isabel enviara um convite à senhora Eva Perón para a visitar na Inglaterra. Entretanto — declarou o informador — a rainha disse que se a esposa do presidente da Argentina viesse a Inglaterra teria muita satisfação em vê-la. — (Reuter).

Visita a Bordighera

MILÃO, 14.—A senhora Perón visitou ontem a estância de repouso de Bordighera, a Oeste de Génova, onde inaugurou uma esplanada com o seu nome e a nova sala de concertos. A população fez-lhe um acolhimento entusiástico. Antes da guerra, Bordighera era frequentada por numerosos ingleses. — (Reuter).



Rio de Onor é assim: casas de pedra solta e alpendres de madeira. Esta rua é portuguesa, mas lá no fundo já é espanhola

NA FRONTEIRA TRASMONTANA (1)

Rio de Onor, uma aldeia estranha

dividida pela raia
onde as árvores nascidas em Espanha
dão sombra em Portugal

É num vale fundo, abraçado por montanhas altas, de encostas rasgadas a pique, que aparece, como um oásis de verdura, a mais estranha povoação de Portugal.

Estamos na fronteira de Trás-os-Montes, entre as serranias da Sinabria, ainda lampejantes de neve, que trovejam tempestades do fim do Mundo, e de Montesinho, cordilheira erma, ombros de gigante a tocar o céu, hirsuta e agreste, só esteva e trovisco, torga e giestas, que os javardos fossam e os lobos infestam, afrontando os carvoeiros que andam a monte, na apanha da lenha, por aquelas penedias do inferno. São trinta quilómetros de Bragança, bem puxados, para se descer até àquele vale úmido e ridículo, cuja aldeia, no seu presepio de casebres de pedra nua e telhas de ardósia, chamuscadas de sol, se chama Rio de Onor, baptismo que tira da veia de água cristalina, que ali vai correndo entre lameiros pingues e sabugueiros em flor.

O caminho é de cabras. A bem dizer, ha um

trilho no mato, onde o automóvel, em vez de correr, salta, empina-se, resfolga, como cavalo de fogo, e mesmo, a certa altura, resvala, mal agarrado aos torcicolos da senda. A última aldeia que avistamos, antes de chegar a Rio de Onor, alapaçada na sua pobreza rústica, é Varge, silenciosa, abrumada de calor, á beira dum riacho. O automóvel, porém, não pode passar sobre a tremula e encarquilhada ponte de madeira, a vir abaixo de velha. Tem de vadear o regato, com água até ao cabeçote do motor, o que o deixa meio sufocado na outra margem, tossindo, constipado, daquela mergulho brutal. O automóvel, porém, tem sete folegos de resistência, como os gats bravos, que pincham nos fragões, e lá vai cumprindo, abrindo caminho, numa estrepitosa restolhada.

No fundo do vale estreito, Rio de Onor é um pequeno paraíso. Lembra-se das aldeias do Douro distante, e engrinalda-se de vides de enforcado, viridentes, que se enroscam, nos lenhos mortos das árvores, como se estas resuscitassem parenquimas de esmeralda numa tardia transfusão de seivas e aromas. Rio de Onor é a aldeia mais estranha do país. Precisamente, entre os seus cardenhos passa a linha da fronteira, de sorte que se esta casa é ainda portuguesa, logo a outra vizinha é espanhola. Aquela árvore enraizada em solo castelhano pode dar sombra na nossa terra. Tudo paredes meias, muros que começam deste lado e acabam do outro, ruazinhas, que endireitam para Zamora, nascidas em Trás-os-Montes, sem mudar de piso, quase de gente. As coisas não se diferenciam, só as gentes, mais pelo carácter, rancido do que pelos costumes. Parece que há mais três ou quatro povoados, assim cortados pela raia, mas o mais característico, na bizzaria internacional, é este que não pode arvorar uma só bandeira, senão as duas, se os dias solenes coincidem.

Tanto uma como outra se chamam Rio de Onor. O rio que nasce entre Puebla e Calalabor banha as duas correntes de casas, mas é mais doce na nossa terra, ensombrado de choupos, com um regatozinho, leveiro e espumante, que desemboca mesmo na Faceira cem leiras abençoadas, mais pequeninas que tapetes, que dão tudo: trigo, linho, batata, em sucessivas colheitas, de tal maneira o solo a ressumar água, se desentranha em maternidades fecundas.

O povo tanto fala o português, num dialecto riquíssimo de onomatopéias latinas, que não evoluiu com os séculos, cristalizado entre as montanhas, como o castelhano soberbo e florido de Cervantes.

ARTUR PORTELA

(Continua na 12.ª pag.)

(Continua na pag. central)

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Os trabalhos têm decorrido

huma atmosfera de entendimento

e compreensão mútua

PARIS, 14.—Até agora os trabalhos da Conferência de Paris têm decorrido na melhor harmonia possível, registando importantes progressos, mas pode não suceder o mesmo quando se reunir hoje, às 15 e 30, a comissão de trabalhos, que terá de tomar importantes decisões, incluindo a de determinar quantos países ficarão representados na comissão executiva, que terá de actuar como um verdadeiro organismo directivo, sobre o qual recairão todas as responsabilidades. Na sessão de hoje também terá de se resolver quais os Estados membros que

nomearão as quatro subcomissões técnicas.

Na curta sessão plenária de ontem, os Estados escandinavos e os representantes de outras pequenas nações acentuaram claramente que não poderiam aceitar as ordens arbitrárias das grandes nações na elaboração dos planos para o futuro económico das mesmas.

Até agora, porém, os trabalhos da conferência têm decorrido numa tal atmosfera de entendimento e compreensão mútua, que é muito provável que termine os seus trabalhos amanhã.

Os representantes das pequenas nações obtiveram ontem um triunfo quando conseguiram ser representa-

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

AUTOMÓVEL QUE SE VOLTA—Devido a uma derrapagem do automóvel em que seguia, deram hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito feridos na cabeça, os srs. Higinio Oliveira Dinis, de 51 anos, comerciante e residente na Rua Gualdim Pais, 128, 1.º e Manuel Antunes Andrade, 33 anos, funcionário público e morador na Rua do Sol ao Rato, 59, 3.º. O desastre deu-se na estrada, perto de Alenquer.

ANTIGOS ALUNOS

do Curso Superior de Letras

Os antigos alunos do Curso Superior de Letras, que, ainda recentemente, se encontraram num almoço de homenagem ao prof. Queirós Velloso, único sobrevivente dos mestres do seu tempo, resolveram reunir-se todas as primeiras quintas-feiras de cada mês, às 17 horas, na Casa do Alentejo, Rua Eugénio dos Santos, 58; todos os anos, na Primavera, realizar um almoço de confraternização; que uma comissão se encarregue permanentemente de promover esse almoço, em dia e local que achar conveniente, e, quando algum dos membros desta falta definitivamente, ela própria se ocupará de preencher a vaga. Nessa comissão figuram os srs. prof. Hernani Cidade, drs. Gomes Pereira e Marques da Silva, e Vasco Morgado e Acuro Pereira.

Apreensão de valores a um passageiro chegado de Africa

Os agentes Marques e Correia, da Polícia Judiciária, apreenderam, a bordo do paquete «Niassa», a um passageiro, que vinha do Lobito, a quantia de 30 contos e um cheque de 25 contos sobre o Banco de Angola, apreensão pedida por um rádio do sr. Adelino Correia, gerente da Empresa Comercial do Cubelo, que acusa o passageiro de ter ali praticado um abuso de confiança. Foram-lhe também apreendidos um relógio e um anel de ouro, comprados com o dinheiro desviado. Depois de ter prestado declarações, saiu em liberdade provisória.

NATAÇÃO

O 4.º Campeonato Nacional da F. N. A. T.

Na sede da F. N. A. T. está aberta a inscrição para o 4.º Campeonato Nacional de Natação cujo regulamento foi já distribuído pelos seus associados. Os concorrentes são agrupados em três categorias, podendo concorrer na 1.ª e 2.ª categorias os nadadores considerados Seniores e Juniores e Principiantes e Iniciados, respectivamente. Na 3.ª só podem concorrer os que não tomaram parte em provas oficiais e aqueles que em provas da F. N. A. T. não se classificaram nos primeiros lugares. Os dois primeiros classificados, individuais de cada prova e as equipes de estafetas vencedoras nos Campeonatos Distritais são apurados para os Campeonatos Nacionais que estão marcados para a Piscina da Granja.

BOXING

Paco Bueno

vai combater Keu Shaw

O campeão da Escócia, em pesos pesados Keu Shaw combaterá em S. Sebastian, no próximo dia 14 de Agosto, com o campeão de Espanha Paco Bueno.

Na mesma sessão, Mendicute, o novo campeão de Espanha em «médios» terá como adversário Vine Harwkins, campeão britânico.



Alegrias e tristezas, temores e esperanças passam pelo seu semblante como nuvens sobre um céu de Verão...

Limpe com esmero esse emocionante espelho

Visite hoje mesmo a

CASA 92

RUA NOVA DO ALMADA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

COVILHÃ, 12.—No salão da Comissão Municipal de Turismo foi inaugurada a exposição de quadros da pintora covilhãense D. Ana Maria Ranito de Almeida Eusebio. A pintora foi muito cumprimentada pelos mesmos visitantes.

—Francisco Maia, de Aveiro, também tem expostos, no Café Central, os seus últimos quadros. Vêem-se muitos com a indicação de vendidos.

—No próximo dia 25 realiza-se no recinto da feira, que nesse dia se realiza na Covilhã o quarto Concurso de Cães da Serra da Estrela. Os prémios são de 5.000\$00 e 2.000\$00 para os primeiros classificados, e há várias taças.

—Faleceu nesta cidade o sr. Benedito Rui Correia, de 44 anos, casado com a sr.ª D. Maria Alice Fernandes Correia.

FUNCIONALISMO

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 10.—A Câmara Municipal está sem chefe de secretaria há mais de um ano. Também há cerca de 8 meses que não há Conservador do Registo Predial e há uns quatro está a Secção Central do Tribunal Judicial sem o respectivo chefe. Pedem-se as providências que tal situação reclama.

FERREIRA DO ZÉZERE, 12.—Foi nomeado veterinário municipal deste concelho, o sr. dr. Joaquim Gomes Melo, que exercia igual cargo na Barquinha. O acto da posse foi muito concorrido.

MISERICÓRDIA DA BARQUINHA

VILA NOVA DA BARQUINHA, 10.—Em benefício da Santa Casa da Misericórdia deste concelho, realizam-se nesta vila, nos dias 12, 13, 14, 19, 20 e 21, as tradicionais festas.

Mais uma vez reaparece a artista espanhola Juanita Império, acompanhada das artistas da Emissora, Maria Lemos, Margarida Amaral, Lidia Nunes e Branca Velez, bem como das orquestras Columbia e California, de Lisboa, e os bailarinos espanhóis Montesan. No dia 13, haverá um festival taurino. O largo das festas da Misericórdia encontra-se já vistosamente ornamentado.

FURTO DE MUARES

ODEMIRA, 12.—Os gatuños roubaram a Manuel Albino uma parelha de muares que andavam a pastar no campo e que constituíam o único ganha-pão do roubado. As autoridades tomaram conta da ocorrência.

INCENDIO NUMA SEARA

ALCAÇOVAS, 12.—Na Herdade do Alamo, declarou-se incêndio numa seara que pertencia ao lavrador desta localidade, João da Cruz. Os prejuízos, que são grandes, estão cobertos pelo seguro. Desconhece-se a causa do sinistro.

XI festival náutico da esquadilha de submersíveis

ALFEITE, 14.—(Pelo telefone)—Com a assistência de varios oficiais da Armada, e comandantes das unidades surtas no Alfeite, iniciou-se hoje o 11.º festival náutico da esquadilha de submersíveis, que se prolonga até 18 do corrente. Consta, como de costume, de varias provas desportivas e do tradicional almoço da «família submarina».

As provas de hoje, que começaram pelas 10 horas, constaram de final do torneio de basquetebol entre as equipas representativas dos submarinos «Delfim» e «Espadarte», vencendo esta por 21-12. Seguiu-se a regata de remos para a taça «8.º Centenario da Tomada de Lisboa», com a seguinte classificação: 1.º, «Sagres»; 2.º, «Espadarte»; 3.º, Escola de Mecanicos.

Amanhã, haverá provas de natação e estafetas.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Antonio de Oliveira, de 8 anos, filho de Aida de Oliveira, desta cidade, que estava com seu tio Elisio Vieira, a escola, lixo, na Estrada de Mira, sofreu esfacelamento de dois dedos da mão esquerda, em consequência do tio lhe ter dado uma bomba de fogueira, ali encontrada e á qual a criança pegou fogo.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia ali recebeu tratamento, recolhendo, em segunda a casa.

—O batalhão de metralhadoras n.º 2, aquartelado nesta cidade, realiza, no proximo dia 17, exercício de fogos reais com metralhadoras, canhões anti-carro, metralhadoras antiaéreas e morteiros, a norte da povoação de Quaiões.

—A Comissão Municipal de Turismo está interessada em conseguir que a Empresa Geral de Transportes organize, durante o periodo estival, carreiras regulares de camionetas para transporte de passageiros entre a cidade velha e a Praia de Banhos e, tambem, entre o Bairro Novo e a Serra da Boa Viagem.

Assalto a um estabelecimento

ANGEJA, 9.—Na noite de 8 para 9, os gatuños entraram na taberna de João Fortunato dos Santos, morador na Rua dos Pinheiros, donde passaram a uma mercearia do mesmo comerciante. Os gatuños, depois de verificarem que os donos da casa se encontravam deitados, dirigiram-se ao cofre, levando 6.000\$00. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Reforços para o F. C. P.

Devem ter chegado hoje a Lisboa dois portugueses que, vivendo no Brasil, ali jogavam futebol em clubes de certa importância. Trata-se de dois jogadores de valor que devem reforçar notavelmente as fileiras do Futebol Clube do Porto.

ACABA DE SER POSTA À VENDA A SENSACIONAL REEDIÇÃO DO LIVRO DE EÇA DE QUEIRÓS E RAMALHO ORTIGÃO

O MISTÉRIO DA ESTRADA DE SINTRA

Com dois magníficos retratos a cores, dos autores, desenhados pelo grande BORDALO PINHEIRO

Do prefácio de uma sua reedição extraímos estas linhas, escritas pelos autores:

Há mais duas razões, para autorizar esta reedição. A primeira é que a publicação deste livro, fora de todos os moldes até ao seu tempo consagrados, pode conter, para uma geração que precisa de a receber, uma util lição de independência. A mocidade que nos sucede, em vez de ser inventiva, audaz, revolucionária, destruidora de ídolos, parece-nos servil, imitadora, copista, curvada de mais diante dos mestres. Os novos escritores não avançam um pé que não pousem na pegada que deixaram outros. Esta pusillanímia torna as obras trópegas, dá-lhes uma expressão estafada; e a nós que partimos, a geração que chega faz-nos o efeito de sair velha do berço e de entrar na arte de muletas.

Um belo volume de 250 páginas no formato e aspecto das Obras de Eça de Queirós (edição vulgar), Brochado, 20\$00; Enc. em percalina azul, 32\$50. Pelo correio á cobrança mais 1\$00.

LELLO & IRMÃO—Editores

144—Rua das Carmelitas—Porto.—AILLAUD & LELLOS, Lda—82, Rua do Carmo—Lisboa e em todas as livrarias do País



O melhor caminho

PARA V. Exa. SE TORNAR UM BOM GUARDA LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164—LISBOA—TELEF. 28034
QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO «CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

NOME
MORADA COMPLETA

CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2\$00 EM SELLOS PARA PORTE E DESPESAS

DE LUTO

Alberto Pinto do Amaral

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério oriental, o funeral do sr. Alberto Pinto do Amaral, distinto funcionário superior dos C. T. T., casado com a sr.ª D. Carmen Pereira do Amaral e Amaral, cunhado dos srs. Carlos do Amaral e Alípio do Amaral, também funcionários dos C. T. T.

Padre Fausto Guedes Aboim

ARMAMAR, 13.—Faleceu com 75 anos o padre Fausto Guedes Aboim, presidente da comissão local da União Nacional e pároco da freguesia de Santa Cruz e Santiago, irmão do dr. Oscar Aboim, proprietário do laboratório da Anadia.

SUFRACIOS

Dr. Artur Bivar

A comemorar o 1.º aniversário da morte do dr. Artur Bivar, amanhã, ás 9 e 30, na igreja do Coração de Jesus, haverá missa celebrada por mon. Lopes da Cruz. A's 21 e 30, a Rádio Renascença transmite um programa especial de homenagem ao saudoso professor e conferente.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 12.—Na Cova da Piedade, alguns vendedores de peixe habituaram-se a promover a venda da sua mercadoria á entrada da estrada do Brêjo, esquina da Rua Dr. Oliveira Salazar. Acontece isto, geralmente, á tarde, quando o pessoal sai das fabricas. Ninguém faria reparo se não houvesse a lamentar não só a sujidade, como o mau cheiro, com a inevitável atracção de moscas, etc. De resto, existe na Cova da Piedade um excelente edificio destinado ao mercado.

—Com o vento e a falta de regas os moradores de Almada vêem-se e desejam-se, pois a maior parte das ruas da vila encontram-se em estado lastimoso.

DOIS HOMENS FERIDOS

na explosão de uma pedreira

VOUZELA, 9.—Na estrada que a Câmara Municipal está a construir entre Fátima e Figueiredo das Donas, deu-se um desastre de que resultou ficarem feridos Aires Ministro e David Moraes, o primeiro com os dedos da mão estafados e escoriações pelo corpo e o segundo muito maltratado nos olhos.

O caso deu-se quando carregavam um tiro de pedreira e que extemporaneamente rebentou. Foram internados no hospital desta vila, onde se encontram em tratamento.

BASQUETEBOL

O Belenenses joga hoje contra a Confederação Brasileira

No Pavilhão dos Desportos realizam-se hoje e amanhã, dois encontros internacionais de basquetebol entre portugueses e brasileiros. Hoje joga o «cinco» dos Belenenses contra a Confederação Brasileira, que amanhã terá como adversário, um misto de Lisboa.

AFOGADO NO RIO DOURO

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 10.—Teotónio de Carvalho, «Amieiro», como é mais conhecido, jornalista, de 23 anos, solteiro, foi com alguns companheiros, tomar banho ao rio Douro. Para isso dirigiram-se áquele rio, no sítio da Valeira e, por volta das três horas, o desgraçado «Amieiro» desapareceu na água sem que o seu cadáver voltasse a aparecer. O infeliz, que era o amparo da mãe e de cinco irmãos pequenos, era muito estimado.

Camionagem desenfreada

PRAIA DAS MACAS, 13.—(Pelo telefone).—Chama-se a atenção da Polícia de Viação para as velocidades exageradas e incuras no Código da Estrada, com que algumas camionetas de carga atravessam esta localidade, com grave perigo para a população que, sobretudo nesta época é em grande parte constituída por menores. Se não forem tomadas providências, é muito natural que de tal facto advenham consequências funestas.

A estrada Benfica-Praia das Maças

Está a ser reparada activamente, por sectores, a estrada entre Benfica, Sintra e a Praia das Maças. Como várias vezes acentuámos, este trabalho impunha-se com urgencia, motivo por que registamos com prazer tal facto.

PALÁCIO HOTEL

Termas de S. Pedro do Sul

TELEFONES: 7257-7258

Na maravilhosa paisagem do Vale do Vouga, está este grande Hotel que, com o seu serviço impecavel, oferece ao visitante várias diversões e um óptimo clima. Diárias desde 75\$00

Concessionário ISOLINO PORTAS



Uma passagem dos concorrentes á prova dos 5 mil metros

NA PISTA DO CAMPO GRANDE

O Sporting à frente da classificação geral

do campeonato regional de seniores

Em conjunto, as «marcas» e «tempos» melhoraram em relação à época anterior

A época da atletismo, no nosso país, caminha no mesmo sentido progressivo a que vimos a assistir desde 1946. Se, de futuro, caminharmos neste sentido progressivo, temos a certeza de que os nossos atletas continuarão neste ritmo impressionante e nunca igualado até ao presente momento, transformando radicalmente a posição e o valor real da modalidade.

Os nossos atletas, com as proezas cometidas, desde os principiantes até aos seniores, deram bem a nota de quanto valem as suas possibilidades. Felizmente, dispomos hoje de um lote de jovens atletas fisicamente aptos a lutar nas mais difíceis contingências.

Podemos ainda afirmar que os atletas portugueses, com os seus resultados, alguns já conquistados na presente época se cotam dentro de um «plano europeu». Isto dizemo-lo desasombradamente, sem partidários que tanto prejuízo têm provocado e provocam na modalidade e nos nossos atletas e sem que queiramos dizer que somos os melhores de Europa...

Um golpe de vista pela tabela dos «recordes» (até ao presente nada menos nada mais de 13 marcas foram modificadas) e pelos máximos conquistados no conjunto geral das provas efectuadas no decorrer da época, desde os principiantes aos seniores, diz-nos que os «tempos» e as «marcas» conseguidos em muitos casos ultrapassam o que se podia de antemão prever. O que se deve, em parte, àqueles que hoje em dia se dirigem e treinam os atletas. Os seus vastos conhecimentos na matéria, de resto, com diplomas oficiais, foram postos à prova. De tudo que podemos colher nessa demonstração prática foi, não só a consolidação de termos um aglomerado de atletas jovens com qualidades e conhecimentos técnicos que invejariam, por certo muito, dos antigos, como também um lote de futuros seniores que hão-de erguer a modalidade.

E' bem certo que não atingimos ainda uma capacidade de «pureza» técnica, mas, contudo, os nossos atletas caminham para melhor plano de cotação. Quer dizer: Portugal tende

agora para se aproximar da «classe» de alguns países europeus. Em competições com atletas espanhóis, luxemburgueses, dinamarqueses, suíços, holandeses e, possivelmente, belgas e franceses, o nosso atletismo não sairia desprestigiado...

(Continua na 11.ª pag.)

PROVAS DE REMO

As regatas da Foz do Arelho

**Caminhence em destaque
Apreciação dos concorrentes**

FOZ DO ARELHO, 14. (Pelo telefone)—O primeiro dia de regatas na Foz do Arelho constituiu um acontecimento de vulto. Estamos a poucos dias do 4.º Portugal-Espanha, e o desejo de representar a Nação levou os remadores a um maior esforço, e a darem tudo por tudo.

E' o desportivismo das tripulações que vieram à lagoa! Como se previa, e como vem sucedendo há tempo a esta parte, o Caminhense e o Galitos foram os grandes animadores de todas as provas. O Caminhense voltou a afirmar-se elemento de grande valor na modalidade: no primeiro dia de regatas pertenceram-lhe inteiramente. Poderão não ser os melhores, como se diz, mas ganham. E se ganham é porque alguma coisa têm de bom. O Galitos impressiona de facto mais, porque a sua forma de remar é mais bem doseada; igualmente fortes, os aveirenses têm perdido porque não podem competir com a maior resistência física dos caminhenses.

A luta formidável que os dois competidores travaram nos 2.000 metros da prova de Yolles de 4 seniores foi emocionante. Os caminhenses até 400 metros da meta trouxeram uma diferença de dois barcos, mas de aí em diante a genica e a energia impressionante dos remadores de Caminha aparecem e a regata pertenceu-lhes por um quarto de prôa de vantagem, um quinto de segundo de diferença.

A prova de Yolles de 8 juniores pode classificar-se das mais bem disputadas: foi o me-

lhor tempo de todas as provas. A Cuf percorreu os 2.000 metros em 8 m. 14 s. e 2/5. A regata de Skiffs interessou: o campeão de 1946, António Correia, tinha um competidor de quem se esperava muito, o caminhense Carlos Maciel. E assim foi. O novo campeão fez um belo percurso, no tempo de 10 m. e 54 s. E' interessante observar que, na Taça Lisboa, o último classificado em out-riggers de 4 seniores fez o percurso em 9 m. 28 s. e 3/5.

Dos clubes de Lisboa, há apenas a evidenciar a melhoria dos remadores do Clube Naval de Lisboa. A Associação Naval parece estar a passar por um período de crise para a qual não tem chegado a boa-vontade dos seus remadores. Os portugueses Fluvial e Sport, evidenciaram-se na regata de out-riggers de 2. O Ginásio Figueirense ganhou uma prova com merecimento. Da organização só há a dizer: nas Caldas da Rainha, na sua Foz do Arelho, está descoberto o local ideal para as práticas do desporto náutico.—F. S.

As provas de hoje

FOZ DO ARELHO, 14 (Pelo telefone)—Os campeonatos nacionais de remo tiveram esta manhã duas provas eliminatórias. Para a primeira, «lolle» de 4 seniores alinharam o Clube Naval de Lisboa e o Estoril-Praia (equipa B). As duas tripulações mantiveram igualdade até meio do percurso; depois o Clube Naval adiantou-se e chegou em 1.º, com 9 minutos e 42 segundos, e o Estoril-Praia, com 12 segundos de atraso.

O Estoril, tal como ontem, respondeu, porque tendo pelo seu lado favoritismo técnico não conseguiu ter a resistência física necessária para enfrentar o seu adversário. A prova do Clube Naval foi boa.

Concorreram a segunda regata: Naval 1.º de Maio, Associação Naval de Lisboa e Cuf, em «Yolles» de 4 seniores. Regata equilibrada até 1.500 metros. Nos últimos metros, as posições definiram-se então: os cufistas remaram com mais força e avançaram, passando as tripulações da Figueira e de Lisboa a bater-se com energia para o 2.º lugar. Classificação: 1.º, Cuf, 9 m. e 51 s.; 2.º, Naval 1.º de Maio, 9 m. 55 s. e 3/5; 3.º, Associação Naval de Lisboa, 10 m. e 35 segundos.

No conjunto das provas desta tarde destacaram-se a regata de out-riggers de 8 seniores: Caminhense e Galitos vão de novo empregar-se a fundo.

DESPORTOS

PROVAS DE VELA

As regatas de selecção

para os campeonatos ibéricos

Depois duma série de cinco regatas a que os nossos «staristas» se submeteram, ficaram ontem apurados os representantes portugueses que irão a Espanha disputar os Campeonatos Ibéricos, a Itália concorrer aos campeonatos da Europa e a América disputar os campeonatos do Mundo.

Dado o pouco tempo que havia para se proceder ao apuramento dos nossos representantes, as «Frotas star» de Cascais e de Lisboa resolveram fazer as regatas de selecção em conjunto. Assim, a primeira prova foi realizada em Cascais, mas devido ao mau tempo e às muitas avarias sofridas nos barcos, todos os concorrentes desistiram, ficando sem efeito aquela regata. Por isso as restantes provas passaram a ser feitas em Pedrouços.

Destas provas resultou a seguinte classificação geral:

Da Frota de Lisboa—1.º, Joaquim Fiuza e Julio Gorinho, com 21 pontos (4.º, 1.º, 4.º e 3.º); 2.º Jorge e João Schedel, com 18 pontos (1.º, 4.º, 5.º e 4.º); 3.º, Ernesto Mendonça e Carlos Lourenço, com 18 pontos (5.º, 3.º, 3.º e 5.º); 4.º, Harry Rugeroni e Emidio, com 15 pontos (7.º, 5.º, 2.º e 6.º); 5.º, Henrique Noronha e António Alberto, com 6 pontos (D., 8.º, 8.º e 7.º); e Jorge e Henrique Granger Pinto, com 1 ponto (D., 9.º e D.).

Da Frota de Cascais—1.º, Duarte e Fernando Bello, com 14 pontos (3.º, 2.º, 1.º e 2.º); 2.º, Fernando e Vasco Pessoa, com 9 pontos (6.º, 6.º e 9.º); 3.º, João Capucho e José Crespo, com 8 pontos (2.º, D., D. e 1.º); 4.º, António Herédia e Henrique Sallaty, com 7 pontos (8.º, 7.º, 7.º e 8.º).

Os representantes para os campeonatos do 15.º Distrito de «Stars» que se realizam este ano em Espanha (Bilbau), a 1 de Agosto, ficaram sendo:

Da Frota de Cascais—Fernando e Vasco Pessoa, no «Star» 2129—«Beret», e João Capucho e José Crespo, no «Star» 2438—«Capucho II»; e da Frota de Lisboa, possivelmente só concorrerá Ernesto Mendonça e Carlos Lou-

renço, no «Star» 2552—«Margabel».

Esses concorrentes disputarão também em Espanha (em Santander e em S. Sebastian) outras regatas particulares para as quais Portugal também foi convidado.

Para os Campeonatos da Europa que se realizam na Itália (Napoles) no dia 25 de Agosto, ficaram apurados: Joaquim Fiuza e Julio Gorinho, no «Star» 2358 «Viking II» da Frota de Lisboa, e João Capucho e José Crespo, no «Star» 2438, «Capucho II» da Frota de Cascais.

Para os Campeonatos do Mundo que se realizam na América, foram escolhidos, sem que tivessem sido submetidos a provas de selecção para esse fim, os «staristas» da Frota de Lisboa, Duarte e Fernando Bello que correrão no «Star» 2599 «Faneca».

Já saiu do Tejo a canhoneira «Diu» comandada pelo ten. Vasconcelos Pinto, que vai a Bilbau prestar apoio aos nossos velejadores.

Campeonato de Lisboa em «Vougas»

Organizado pela «Brigada Naval» terminou ontem à tarde o campeonato de Lisboa em «Vougas» cujo resultado foi o seguinte: 1.º, V-26, com José Resende, do C. N. L. (2.º, 4.º e 1.º); 2.º, V-63, com Eurico Rosa, da B. N. (3.º, 2.º e 3.º); 3.º, V-62, com António Pereira, do Seixal (1.º, 5.º e 2.º); 4.º, V-53, com William Woostond, do Alges (4.º, 3.º e 4.º); 5.º, V-50, com Joaquim Teixeira, da B. N. (6.º, 1.º e 5.º); 6.º, V-10, do C. N. Cascais.

Campeonato de Lisboa em «Sharpies» de 9 m2

Depois duma série de três regatas organizadas pela «Mocidade Portuguesa» na Cruz Quebrada, ficou apurado vencedor do Campeonato de Lisboa em «Sharpies» de 9 m2, para 1947, o velejador da «Brigada Naval» Henrique Sallaty, que obteve um 1.º lugar e dois 4.º lugares, o que foi suficiente para lhe dar 3 pontos de diferença a mais sobre o segundo classificado.

Esta vitória foi bem merecida não só pela boa tática empregada por esses velejadores, durante as três provas do campeonato, como ainda porque Henrique Sallaty tem sido, sem favor, um daqueles dedicados velejadores que muito tem trabalhado pela classe dos 9 m2 e que já no ano passado merecia ganhar este campeonato se não fora alguns percalços verificados durante as provas, pois que a sua posição era a de primeiro lugar.

Campeonato de Lisboa de «Snips»

Organizado pela «Mocidade Portuguesa» disputaram-se, sábado e domingo, na Cruz Quebrada, as primeiras provas para o Campeonato de Lisboa em «Snips» que devem terminar só no próximo domingo. Devido a várias desclassificações verificadas nas duas provas já realizadas, nenhuma posição se pôde dar dos concorrentes a estas regatas, no entanto, nota-se que os velejadores que melhores provas têm feito, são, Meleiro de Sousa da «Mocidade Portuguesa», dr. Santos Silva, do «Mare Nostrum» e Rolando de Oliveira, do «Club Naval de Lisboa».

Regata a Sezimbra

Disputou-se, sábado e domingo, a regata oceânica a Sezimbra e volta a que concorreram a «Vando» de Fernando Senos, «Edith» de António Pimentel, «Vickings» de Sebastião Palma, «Merimar» de Vila Seca, «Silver Queen» de Mascarenhas, «Lycia», de Fernando Neto, e «Criz» de Nogueira.

A prova constou de dois percursos entre Pedrouços e Sezimbra, um no sentido da ida e outro no sentido da volta. O vencedor será o que melhor tempo obtiver na soma desses dois percursos. Como, porém, a classificação depende do factor de correcção de cada barco, e como os cálculos ainda não puderam ser feitos, não se sabe por enquanto quem foi o vencedor.

Esta prova foi organizada pelo Clube Náutico de Portugal e os concorrentes foram apoiados pelo barco da Marinha de Guerra Portuguesa, Patrulha «Terceira».

SANTA BARBARA

PROVAS DE TÊNIS

Campeonatos Internacionais

CURIA, 13.—As pistas da Curia, bem arranjadas, e num agradável ambiente, conseguem sempre interessar os jogadores nacionais—que ocorrem em massa. Não só pela qualidade, mas também quanto a quantidade, os torneios desta formosa estância termal e zona de turismo são únicos em Portugal, não sofrendo confronto.

Pois esta época, estando a disputa marcada de 26 de Julho a 3 de Agosto, tudo indica que o êxito ultrapassará os anos anteriores.

A razão—simple—está em que, além dos melhores jogadores portugueses e de aqueles que desejam afirmar-se na óptima oportunidade constituída por estes Torneios, já se inscreveram alguns dos mais famosos tenistas da Europa, entre os quais é justo salientar os nomes de Cochet—um dos Três Mosqueteiros do ténis que impavidamente resiste ao tempo—e do seu companheiro de pares, e tenista Jean Moreau.

Os campeonatos compreendem provas de singulares-homens, pares-homens e pares-mistos, e singulares-senhoras, não se devendo esquecer o interesse provocado pela final do Campeonato Nacional Inter-Clubes, de segundas categorias que as pistas do Curia Palace Sports Club sempre vêem e animam.

OS ATLETAS ESPANHOIS

nos Jogos Olímpicos de 1948

Para os jogos olímpicos que se devem disputar em Londres, no próximo ano, a Federação Espanhola de Atletismo, já seleccionou os seguintes atletas: Miranda, Rojo, Moncho Rodríguez, Pons, Lara, Macias, J. B. Adarraga e Villaplana.

Dos campeonatos nacionais de Espanha, que se disputam em Barcelona nos dias 26 e 27 do mês corrente, serão ainda escolhidos alguns atletas, que deverão acompanhar, na sua deslocação a Londres, os atletas já seleccionados, os quais terão como treinador José Iguarú.

Os espanhóis têm grandes esperanças de que o seu corredor Miranda alcance uma boa classificação na prova dos 3.000 metros.

Pavilhão dos Desportos

Festivais Internacionais

Dias 14 e 16 de Julho às 21 horas

Os melhores jogadores sul-americanos contra as mais fortes equipas portuguesas

PATINAGEM ARTISTICA — BASQUETEBOL

Preços populares (20\$00-10\$00-6\$00)

Bilheteiras da Câmara (Rossio) e no Pavilhão

Tauromaquia

Em Vila Franca

Em Vila Franca de Xira realizou-se ontem, com uma enchente, a corrida do Colete Encarnado. Assistiram os srs. ministros do Interior e das Comunicações e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e também Humberto de Saboia e D. Juan de Bourbon, a quem os toureiros brindaram sortes.

Simão da Veiga lidou o melhor que ponde, de cara e á volta, um touro que cortava terreno e outro que entrou já tão castigado pelos campinos que mal investiu. Conchita Cintron lidou a cavalo um touro de Pinto Barreiros em que teve dois «segos», notáveis, e outro a cavalo e a pé, usando da capa e da «muleta» com graça e valentia. A Domingo Ortega, com sua reconhecida maestria, coube um touro ideal, do dr. Antonio Silva, e outro, pequeno que o colheu ferindo-o na virilha. Luis Miguel Domingum bandarilhou os seus dois, e realizou em ambos boas fainas de «muleta» especialmente no ultimo do dr. Antonio Silva, que era bravo e com temperamento.—P.



ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÉNTICOS

Vinhos
de
Colares



Artes decorativas

Estabelecimento justamente afamado pela sua permanente exposição de objectos de arte e utilidade, próprios para brindes e ornamentação.

“Arnoco”
REGD.



NA SUA INDÚSTRIA

Oleos, massas e valvulinas
de GARANTIA PROCEDÊNCIA
BRITÂNICA



NO SEU CARRO

Os lubrificantes «ARNOCO»

são empregados pela R. A. F.

72 anos de grandes exitos

Representantes e importadores exclusivos para Portugal e Colónias:

E. CID ORNELAS

RUA DOS SAPATEIROS, 76-1.º — Tel.: 22785

Agentes — Distribuidores para Portugal
RUA DA VICTORIA, 52-3.º — Tel.: 25407

CASA
STADIUM

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS
E BOLAS, CAMPISTO E PESCA DESPORTIVAFacilidades aos clubs que, no seu
próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 31850 (Defronte das Escadinhas
de Santa Justa)

Efemerides e Efemerides

EFEMERIDES

1771: Nasce o actor e empresário José Joaquim Arsejas. Faleceu em Tomar a 12 de Novembro de 1838.

1842: E' aprovado o contrato celebrado entre o inspector geral dos Teatros e as Caixas Gerais do Contrato do Tabaco, pelo qual as mesmas se obrigaram a prestar auxilio na edificação do teatro de D. Maria II.

1890: Nasce o actor e autor Mário Duarte, fundador e principal organizador da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

1892: Nasce, em Setúbal, o autor teatral Fernando Tantos. Estreou-se em 1929, no Variadades, na revista «Siga a Dança».

1894: Nasce o autor teatral Carvalho Mourão (Fernando Carvalho Mourão).

Atrás do reposteiro

A constituição da equipa do Vasco Santana, que amanhã vai ser homenageado no Variadades, é a seguinte: guarda-redes, Ribeiro; defesas, Villaret e Costinha; médios, Alvaro Pereira, António Silva e Raul de Carvalho; avançados, Nascimento Fernandes, Barroso Lopes, Carlos Baptista, Alberto Ribeiro e Alberto Reis.

—A companhia dirigida pela actriz Aura Abranches e pelo actor Alfredo Ruas, que em Fevereiro do próximo ano segue para a África, intitula-se: «Companhia Nacional de Comédia e Drama do Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques».

—A artista Mary Dolly deve ingressar na companhia que, no Porto, representará a opereta «O Passarinho da Ribeira».

—Na revista «Alô, Estoril», o acordeonista António Mestre tem duas intervenções, sendo uma delas, um «java», com letra e musica da sua autoria e que ele próprio cantará e executará ao acordeão.

—O «costumier» António Paiva, que se encontra em gozo de férias na Annabida, regressa a Lisboa no fim deste mês, para dirigir um importante trabalho teatral que vai ser executado nas suas oficinas.

—E' no dia 18, que o actor Vasco Santana segue para a sua viagem de recreio.

Leitão de Barros

Os jornais do Rio de Janeiro deram na passada sexta-feira a noticia de que está definitivamente resolvido o que Leitão de Barros começará, «por estes dias», naquela cidade, as filmagens de «Castro Alves», película em que se retratará a vida do grande poeta anti-esclavagista brasileiro. Sabemos que, efectivamente, Leitão de Barros partirá para o Brasil logo que tenha concluído os trabalhos que actualmente o prendem em Lisboa.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venere—Sífilis.

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º às 15 horas

Cinema nacional

No próximo dia 17, estreia-se, em Sintra, o documentário «Sintra, Jardim de Portugal», enquadrado no programa das comemorações centenárias.

—Camilo e Artur Rebocho têm o exclusivo da «Nordestine», para todos os trabalhos a organizar, estando já a ser projectado um documentário e outro em preparação.

—Desempenha um papel no filme «Serra Brava», de Armando de Miranda, o actor Carlos Valério.

—Baptista Rosa filmou passagens da Festa do «Colete Encarnado», em Vila Franca de Xira, para o seu complemento «Festa Brava».

IMAGEM DO DIA

Entra hoje, no TIVOLI, na sua 2.ª semana de exhibições, depois de uma primeira semana totalmente esgotada, o já famoso filme de misterio **PERDIDO NA SOMBRA** que tanto tem intrigado o publico de Lisboa. E' um espectáculo magnifico, admiravelmente interpretado por **LUCILLE BALL, CLIFTON WEBB, WILLIAM BENDIX** e o novo galã sensacional: **MARK STEVENS**.

Um furacão grandioso!

O maior que se tem visto em todos os tempos! Esta noite, «O Prisioneiro da Ilha do Diabo», em 31 partes de aventuras. Fogo e metralha, aplaudido sempre, no Coliseu, a preços ultra-populares

E' que nunca se viu! «O Prisioneiro da Ilha do Diabo», em 31 partes, galvanizou o publico do Coliseu, todos os dias, succedem-se grandiosas manifestações. Todos querem ver, todos querem aplaudir essa obra vigorosa, colossal, em que a metralha parece chover do ecran, em que os homens se despedaçam, em que todas as forças da televisão, do radar e do transformismo, na mão dum terrível bandido, se entrecrocaram, em incêndios, crimes, e monstruosidades. Diga: quem é o capitão Satan? Um filme de choque, uma cavalcada de imagens, um furacão de combates! O máximo! Por que um tremor de terra. O imprevisto! De alucinar! Hoje, às 21 e 30, no Coliseu. «O Prisioneiro da Ilha do Diabo». Preços populares.

CASINO ESTORIL

Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 14—«Olhos gataos», com Dick Kaymes e June Haver.

Terça-feira, 15—«Raga superior», com George Coulouris e Stanley Ridges.

Quarta-feira, 16—«Aventuras de Buffalo Bill», com Joel Mc Crea e Maureen O'Hara.

Quinta-feira, 17—«Alma forte», com Ton Drake e Charles Coburn.

Sexta-feira, 18—«Serenata de Broadway», com Judy Canova e Bob Crosby.

Sabado, 19—«Também somos seres humanos», com Burgess Meredith.

Domingo, 20—«Além dele», com Gary Cooper e Loretta Young.

De tarde: Desenhos coloridos.

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e à noite: Baile.

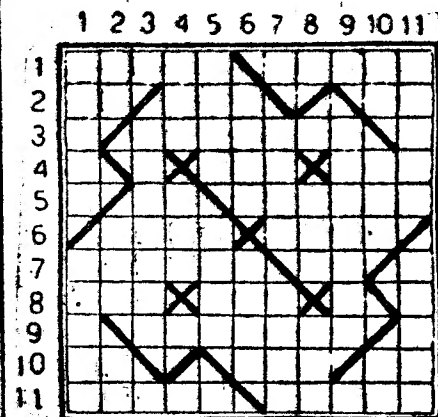
3 orquestras: Casablanca, Almeida Cruz e Toselli

MOEDA FALSA

Assim como se fabrica moeda falsa assim a creolina é um dos produtos mais falsificados em Portugal. Use só a verdadeira Creolina inglesa e lembre-se de que... se não é PEARSON não é Creolina.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1736



HORIZONTAIS: 1—Deixam em testamento. Agradecida. 2—Artigo definido. Caminho. Preposição. 3—Vila e concelho do distrito de Beja. 4—Preposição e artigo (pl.). Oxido de calcio. 5—Entre nós. Avoca. 6—Castigo. Nome duma celebre opera de Verdi. 7—Nome de homem. Nota musical. 8—Emprega. Alcool resultante da destilação de melado. 9—Ameniza. 10—Artigo definido. Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. Nota de musica. 11—Mata-gal. Planta de que se cultivam muitas espécies em jardins.

VERTICAIS: 1—Nome que também se dá ao absintio. Sulcos na face. 2—Estás. Bases. Pronome reflexo. 3—Romano que foi protector de Virgilio e Horácio. 4—Rio do norte de Portugal. Nome de mulher. 5—Intuito. Negra. 6—Leva á sirga. Escuta. 7—Serra de Portugal. Parte em migalhas. 8—Consentimento. Interjeição imitativa de pancada forte. 9—Fôra em socorro de. 10—Pronome pessoal. Estima. Virtude teologal. 11—Afie. Veguear.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1735

HORIZONTAIS: 1—Cada. Iate. 2—Irlanda. 3—Ré. Ave. Ar. 4—Em. Crise. Pi. 5—Segada. Xara. 6—Arte. Pare. 7—Içar. Helena. 8—Da. Evora. Di. 9—Er. Aro. Ao. 10—Recarga. 11—Essa. Alga.

VERTICAIS: 1—Ares. Idem. 2—Ameaçar. 3—Al. Grã. Rs. 4—Dr. Catre. E's. 5—Alarde. Vaca. 6—Avia. Hora. 7—Inês. Perora. 8—Ad. Exalta. Gl. 9—Tá. Are. Ag. 11—Aria. Aios.

Fatos de Banho

Para homem as melhores qualidades

TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

PARA EMAGRECER

A redução e eliminação das gorduras em determinadas partes do corpo obtém-se de modo absoluto e positivo aplicando a «Gelé Amaigrissante Ixennol».

A aplicação da «Gelé Amaigrissante Ixennol» é feita localmente, no sitio que se pretende reduzir, e muito facil, pois dispensa a ajuda de alguém.

«Gelé Amaigrissante Ixennol» é um produto maravilhoso, francês, inofensivo para o organismo, pois a sua aplicação é externa por meio de fricções.

Resultados seguros que se notam desde a primeira aplicação.

Venda exclusiva em Portugal, na Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7—Lisboa.

35\$00

E' o preço de cada metro de mouse estampado «ALTEX» á venda no **BARATEIRO DAS PICOAS**

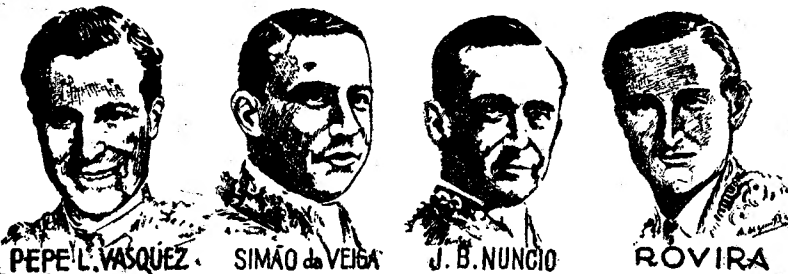
JOSE PLACIDO

Rua das Picoas, 28-30—Tel: 45538



Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL-SUIÇA)

CAMPO PEQUENO



E' ESTE O MONSTRUOSO CARTEL

da estupenda corrida nocturna de 4.ª feira, 16
Simão - Nuncio - Pepe Luis Vázquez - Rovira

com toiros da casta espanhola de Oliveira,
Irmãos, de Samora Correia
Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

C. M. L.

Concurso para engenheiro
mecânico de 3.ª

Está aberto o concurso para engenheiro, mecânico de 3.ª cl. com o vencimento de 1.600\$00, acrescido do suplemento e subsídio legais.

Os requerimentos dos candidatos devem ser entregues até às 16 h. do dia 20/8, nos Paços do Concelho, e conter: nome, data do nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, habilitações, classificação constante do respectivo diploma, lugar a que pretende concorrer, condições de preferência em conformidade com o art.º 50.º a), do Reg.º de Conc.º, número do bilhete de identidade, data e assinatura.

Os requerimentos, ressalvados os casos previstos nos §§ 3.º e 4.º do art.º 16.º do mesmo Reg.º, devem ser acompanhados dos documentos seguintes: 1.º—certidão de idade em que se prove ter a nacionalidade portuguesa, originária ou adquirida por naturalização sobre a qual tenham já passado 10 anos, e ter 18 anos de idade, pelo menos, mas não mais de 35, exceptuados quanto a este limite os que já forem funcionários públicos ou administrativos; 2.º—três atestados médicos, um dos quais passado pelo Delegado de Saúde, em que se verifique que o candidato possui a robustez física necessária para o exercício do cargo e não sofre de doença contagiosa, particularmente tuberculose contagiosa ou evolutiva; 3.º—atestado médico pelo qual se verifique ter sido vacinado ou haver sofrido ataque de varíola nos últimos sete anos; 4.º—documento comprovativo de ter cumprido os deveres militares que nos termos das leis sobre recrutamento, tenham cabido ao concorrente até à data do concurso; 5.º—declaração a que se refere a Lei 1901 de 21/5/935, em impresso modelo n.º 3, devidamente selada e com a assinatura reconhecida por notário; 6.º—declaração a que se refere o Decreto-lei 27.003, de 14/9/936 em papel selado e com a assinatura reconhecida por notário; 7.º—certidão ou publica forma da carta do curso de engenheiro mecânico, e 8.º—documentos comprovativos das preferências indicadas no requerimento.

O respectivo programa do concurso foi publicado no «D. M.» n.º 2.213, de 16/10/942.

Na Repartição-Pessoal, são prestados esclarecimentos ou informações respeitantes ao presente concurso. 10/7/947.

O Presidente substituto
a) L. Pastor de Macedo



LUSO

Das 21 e 30, até de madrugada. Fados, por Moisés Campelos, Adelaide Fernandes, Joaquim Geraldes, Mária Condessa, Armando Gonçalves e Maria B. de Araújo. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

OFICINA

Reparações
Mecânicas e de
Carrosseries
A RAPIDAUTO, L.ª

RUA VIEIRA DA SILVA, 36
(Alcantara)—LISBOA

SECCOES de: cerralharia, tornos, mecânica, bate-chapa, carpinteiro, pintor, esofador e electricista—Reparação de toda a espécie de motores automoveis, industriais e marítimos—Soldadura eléctrica e a autogenio—Máquinas especiais para rectificar cambotas, bielas, cilindros, válvulas, volantes, etc., broquear em linha os bronzes de apoio, desempenar a frio, alinhar direcções—Fabricação de peças—Máquinas e ferramentas diversas—GARANTIA de todos os trabalhos executados.

ORÇAMENTOS GRATIS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS

E' o espectáculo que o publico acarinha e lhe dá prazer—é o cartaz vibrante e entusiasta que o deslumbra todas as noites e é sobretudo o melhor passatempo gosado em plena liberdade, divertindo-se como melhor lhe apetece e gastando como quiser e puder

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

com os seus pavilhões, stands, atracções em movimento, esplanadas, restaurantes, decorações e luz feérica é só por si uma festa para uma noite inteira e ao alcance de todos

1 escudo apenas a entrada

VARIEDADES

2 sessões
As 20 e 45 e 22 e 45
Últimas representações da famosa revista

Se aquilo que a gente sente

com Vasco Santana, António Silva,
Amália Rodrigues
Amanhã, homenagem a VASCO SANTANA com um PROGRAMA MONSTRUO

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 22 - HOJE
a peça em três actos, a obra máxima
de D. José Maria Pêman, tradução de
Aprigio Mafra

A CASA

com Palmira Bastos e Robles Monteiro

BOX Amanhã

às 21,45
no Estádio Mayer

Discutidíssimo combate do
CAMPEONATO DE PORTUGAL

LICÍNIO (campeão nacional dos meios - leves)

contra o pretendente oficial **SOUSA II** recente vencedor de ROCHA II

A classe e o fino estilo do campeão contra a dureza e a logosidade do jovem «challenger» num encarniçado combate a 10 assaltos
MAIS TRÊS COMBATES ENTRE NOVEIS PROFISSIONAIS DOS MAIS COMBATIVOS!

PATRÍCIO DOMINGOS FIGUEIREDO TRINDADE
contra **HUMBERTO CRUZ PASSOS** MANUEL DE OLIVEIRA

As bilheteiras estão hoje a funcionar até às 22 horas



A Batalha do Rail

Grande Prémio de Cannes
de René Clement

T. 27172 - A's 21 e 30
«Matinéas» diárias

EDEN PUREZA

Um filme de Chianca de
Garcia e Procopio Ferreira

As 21,30
Telef. 20763
«Matinéas» diárias

CONDES Capas Negras

9.ª semana
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro

As 21,30
Telef. 22523
«MATINÉES» DIÁRIAS

CAPITOLIO Arsène Lupin

No Salão, o êxito
No Terraço: estreia do
conjunto ROMAN JACOWLEW e do filme
Quero Ser Estreia

Telef. 27493 - A's 21,30

LYS Conflito Sentimental
A Minha Amiga Flicka



Perdido na Sombra

Filme de mistério, com Lucille Ball e Clifton Webb.

As 21,30
TELEF. 5059
«Matinéas» diárias

TRINDADE LUCRECIA

Segunda semana
dum grande êxito
Um filme com Dowig.
Feuillere

As 21 e 30
Telef. 20060
«Matinéas» diárias

ODEON Os Vizinhos do

As 21,30
Rês-do-Chão
com Antonio Silva, Costinha
e Teresa Gomes

As 21,30
A Praças Populares

REX Terra Sagrada

Muros de Expição
Telef. 29666
A's 21 e 15

TERRASSE CONFLITO SENTIMENTAL

A's 21 e 30
A MINHA AMIGA FLICKA

CASINO Olhos Gaiatos
ESTORIL com Dick Kaimes

Pavilhão Português

Hoje e todas as noites, às 21,15

NO PALCO: MUSIC-HALL

com as melhores atracções

MARY DELY - CARMELITA DE CORDOBA
AURORA VITÓRIA - BALLET CASANOVES

e, em estreia, a bailarina

ISABELITA TOMAZ

ORQUESTRA FERNANDO CARVALHO
com o cantor holandês THOM KELLING

NO ECRAN: a super-produção

A SENHORA PARKINGTON

Preços: 7\$50 - 5\$00 - Terraço 3\$00

ARCADIA

Apresenta o grande cartaz de Lisboa, com

THE DYNAMIC PARTNERS

NO SKETCH DE SUA CRIAÇÃO

JAVA TYPIQUE

FERNANDA CRESPO

estrela do baile clássico espanhol

MARY WYN

bailarina acrobática e contorcionista
Musica constante pelas dinâmicas

SIX RITZ MUSICAL'S

e ORQUESTRA ARCADIA

URCA Feira Popular

Hoje e Todas as Noites, das 22 até
de madrugada

Uma sensacional espectáculo
de MUSIC-HALL com notáveis atrac-
ções internacionais e a famosa OR-
QUESTRA de

TAVARES BELO

Servem-se JANTARES e CEIAS

Rigorosa selecção



CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

O MELHOR PROGRAMA COM

BRAZALEMA

MOREN y GRACY

LITA ANEL - PILARIN VICENTE
LUCY - CINDA - M. CONDE

GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

Ar condicionado, ótima temperatura

SEVILHA

o Paraíso de Lisboa

Hoje e todas as noites a partir das 9 horas

As grandes atracções internacionais

Mary Dely-Carmelita de Cordoba-Aurora
Vitória-Ballet Casanovés

e em ESTREIA a bailarina

ISABELITA TOMAZ

ORQUESTRA FERNANDC CARVALHO

com o cantor THOM KELLING

Servem-se ceias

MARIA VITORIA Telefone 31740

Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes lisboetas

Em 2 Sessões - As 20,45 e 23 horas

SALADA DE ALFACE

com Carmencita Aubert, Carlos Leal no
«compère», Alfredo Russ, Teresa Gomes
e Octávio Matos à frente dum grande elenco

ECOS

Pelas estradas e seu movimento, mede-se a importância dos acontecimentos que agitam as multidões. Por causa da peregrinação a Fátima, da Festa do «colete encarnado», em Vila Franca de Xira, e das Regatas do Remo, na Foz do Arelho, os automóveis andaram ontem numa dobadoura.

Dia de grande febre—religiosa, tauro-maquico e nautico.

A estrada que leva das Caldas da Rainha à Foz do Arelho tomou aspectos de torrente. Cada qual descobriu o transporte que lhe convinha—carroças, camionetas, autos de todas as marcas, tipóias desmanteladas e trens poeirentos do velho tempo, burros trotantes e cavalarias rusticanas.

O peão não se fez esquecer, numeroso de estrepitoso. Nunca a Foz do Arelho, que cresce e progride de ano para ano, teve um dia assim, tão cheio de claridades de clamores, de risadas e de disputas desportivas. A lagoa de Obidos brilhou como um espelho e, através das suas águas dum azul tão subtil, o remo nacional teve foros de destinação, elegancia e vigor patriótico.

Temos duas Europas—a oriental e a ocidental. Nunca a lança de Aquiles fez um golpe tão fundo.

Quando é que terminará o desentendimento dos irmãos unidos?

O que a natureza determinou e a razão sagrou não pode dividir-se. O Ocidente e Oriente não são dois contrários, mas somente dois braços do mesmo corpo. A Europa é a parte qualitativa do globo—o berço do Espírito. Dividi-la em bocados é o mesmo que metê-la no carcere, aniquilando-a.

Depois de educar a humanidade, reduzir-se-á ela à triste condição de moço de cego?

Do artigo do dr. Ferreira de Mira, publicado no «Diário de Notícias», de sábado, sob o título de «Educação das Raparigas», tiramos este breve trecho:

—Tenho às vezes duvidas sobre se a educação das nossas raparigas vai por bom caminho. Parece-me que a necessidade de as ilustrar sob o ponto de vista geral é indiscutível, do mesmo modo que para os rapazes, o que, segundo a legislação vigente, abrange um período de estudos que termina com o 6.º ano do curso dos liceus. Em seguida os estudantes masculinos frequentam um curso superior, que os habilita ao exercício duma profissão, ou procuram emprego para cujo exercício sejam suficientes os conhecimentos já adquiridos. As raparigas estão procedendo de modo semelhante e ha hoje estabelecimentos de ensino superior em que o seu

numero iguala, se não excede, o dos rapazes.

E' indiscutível que as meninas se preparam para mulheres, instruindo-se e educando-se, mais copiosamente que as suas mães e avós. Segundo o dr. Ferreira de Mira são mais necessárias as donas de casa do que as doutoras.

E' a opinião dum professor e dum pedagogista para quem a formação das donas de casa assume hoje alta importância. Sustenta a doutrina de que a intelligencia feminina não deve ser descurada, mas cultivada como uma necessidade do nosso tempo.

Entre um «superavit» de diplomadas sem emprego e um «deficit» de boas donas de casa, ele entende—e nós com ele—que se descubra o equilibrio necessario para que se evitem certos «desconcertos» e ás vezes amargos de boca.

Em França, o preço do pão vai sofrer um aumento de 100 %. Deploramos que os fados sejam tão rigorosos. A França, povo rico e trabalhador, não achou ainda as condições do seu resgate.

Por culpa dos homens ou por culpa dos acontecimentos?

Os franceses, quando não se entendem, reagem, não contra o mal do que sofrem, mas contra o mal de que supõem sofrer. Torna-se difícil uni-los por um daqueles movimentos de disciplina nacional, salvadora, de que a sua historia fornece tantos exemplos.

Quando chegará o momento da razão e do bom senso?

Porque confiamos na França e sabemos que a sua alma é maior que as suas contentas, nunca descremos do seu grande futuro.

Organizado por dois escritores de muito merecimento, Cardoso Marta e Eloy do Amaral, reapareceu em 2.ª edição o livro «Eça de Queiroz» («In Memoriam»)—acrescido com novos estudos.

Além de bem ordenado e concatenado, cremos ser o maior repositório de notas biográficas, episodios, apreciações e informações de toda a ordem sobre o grande romancista. E' indispensavel na consulta dos que se propuseram conhecer e conhecer o homem e a sua obra.

A figura de Eça de Queiroz, a sua personalidade literaria, resalta, em pleno relevo e de tantas paginas consagradas á sua immortalidade.

Sob a direcção de Carlos Queirós, começou a publicar-se a revista «Artes e Coleções», com uma colaboração escholida e magnificas gravuras de quadros e monumentos.

Falsificação de bilhetes

para o futebol com os brasileiros

No dia do desafio do Vasco da Gama com o Sporting, um fiscal da Colónia Balnear Infantil de «O Seculo», entidade promotora do encontro, apreendeu a um espectador, de nome Eduardo Dias Alves, um bilhete que se apurou ser falsificado. Interrogado na Policia, disse aquele que tinha comprado o bilhete, na Praça do Chile, a um desconhecido, mas que o reconheceria se o encontrasse. Das suas indicações apurou a Policia que o vendedor fora um indivíduo de nome Narciso Soares Martins, que declarou ter vendido 20 bilhetes que recebera da mão de Antonio Rosario Rodrigues de Melo, o «Tobias», que foi, ao que parece, o distribuidor de todos os bilhetes falsificados. Pelos interrogatorios e outras diligencias a que se procedeu, apurou-se que a falsificação foi planeada, oito dias antes do encontro, entre Julio Gomes, impressor, e Julio Conceição Sousa, tipografo, que meteram na combinação o gravador Joaquim Rodrigues de Almeida. A «oficina» foi montada num local pouco conhecido, em Caneças, ao ar livre, debaixo de umas arvores, onde foram impressos 900 bilhetes dos de 15 escudos, de cuja distribuição, em vários pontos da cidade, se incumbiu o Tobias, que anda a monte. Todos os outros implicados foram presos pelos agentes da Secção de Justiça da P. S. P.

MARINHA MERCANTE

De Las Palmas chegou hoje o paquete argentino «Santa Fé», que trouxe para Lisboa 27 passageiros do Brasil e Argentina e 235 para Barcelona.

—De Santa Cruz de Tenerife chegou o «Cabo do Hornos», com 257 passageiros para Lisboa e 424 para Espanha.

Colónias balneares

Seguiram hoje 423 crianças para a Foz do Arelho

Enviadas pelas casas do povo de Alandroal, Alcaçovas, Arraiolos, Cabrela, Évora, Freixo, Igreja Nova, Monsaraz, Montemor-o-Novo, Montolito, Mourão, Nossa Senhora de Machado, Nossa Senhora de Tourega, Portel, Redondo, Reguengos, de Monsaraz, Santa Maria, S. Bento do Ameixial, S. Geraldo, S. Manços, S. Miguel de Machado, S. Pedro do Corval, S. Tiago do Escoural, Terena, Veiros, Viana do Alentejo, Vila Viçosa e Vimieiro e pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros; do distrito de Évora, chegaram hoje a Lisboa, desembarcando na estação do Terreiro do Paço, 366 crianças, que vieram acompanhadas pelo sr. dr. Bento Caldas, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência naquele distrito, e por dirigentes dos referidos organismos, as quais fazem parte do segundo turno da Colónia Balnear Infantil «Marechal Camponas».

Foram conduzidas para o refeitório da F. N. A. T., na Rua Vitor Cordon, onde almoçaram, e, ás 16 e 30, partiram da estação do Rossio, em comboio especial, juntamente com mais 57 crianças, enviadas pelos sindicatos nacionais dos Caixeiros, dos Cartoneiros, dos Estivadores, dos Operários da Industria de Marmores e Cantarias, dos Operários Saboeiros, dos Profissionais de Cinema e dos Tipógrafos e pelas Casas do Povo de Azuleira e Vila Franca de Xira, do distrito de Lisboa, para a Foz do Arelho.

Para a Colónia Balnear Infantil «Dr. Oliveira Salazar», situada em Matosinhos, seguiu também o segundo turno constituído por 246 crianças, filhos de sócios das casas do povo e dos sindicatos nacionais dos distritos de Braga e Viseu.

Em Agosto devem começar importantes obras em diversas ruas da cidade

Prosseguem, com a maior actividade, os trabalhos de reparação dos pavimentos da cidade, alguns dos quais tão carecidos estão de beneficio. Novas fases de empreitadas vão realizar-se com a finalidade de restaurar arruamentos, cuja reparação tem sido objecto das maiores reclamações publicas.

E, assim, vão finalmente ser beneficiadas as vias do velho Bairro Alto, o troço da estrada de Benfica, entre as Laranjeiras e Duarte Galvão; construídos os troços da II circular e do arruamento paralelo ao Caminho de Ferro do Norte, bem como os pavimentos betuminosos.

Para estes trabalhos, as bases de licitação atingem a bonita soma de 7.860 contos e os concursos estão marcados para o próximo mês.

Vai prosseguir, também, a terceira fase da remodelação do mercado 24 de Julho, a fim de, dentro do projecto delineado, poder satisfazer ás novas funções dos mercados municipais.

O Município, para continuar a sua obra de abastecimento de aguas aos arruamentos e obter diversos materiais para as construções e reparações projectadas, vai adquirir, em concursos publicos, grandes quantidades de bocas de rega, emulsão betuminosa, manilhas e acessórios de grés, bem como faixas de cantarias, lajes, vergas, pias e cascões para sarjetas.

Assim, é de esperar que, em Agosto próximo, aproveitando a época de verão, se iniciem grandes reparações nas vias publicas. Que elas tenham continuidade é o que se deseja, tantos são os arruamentos em lamentável estado de conservação, especialmente nos bairros mais afastados da parte baixa da capital.

O ministro das Obras Públicas no distrito da Guarda

CELORICO DA BEIRA, 14—Vindo da Guarda, esteve hoje nesta vila o sr. ministro das Obras Públicas, que vinha acompanhado pelo seus colaboradores, pessoal do seu gabinete e governador civil do distrito. No limite do concelho, era o ministro aguardado pelo presidente da Camara e outras autoridades locais. O cortejo chegou ás 10 e 30 aos paços do concelho, aguardado pela filarmónica local, bombeiros, legionarios etc. A sessão que se seguiu presidiu o ministro das Obras Públicas, a quem o presidente do município agradeceu a visita e elucidou acerca das mais instantes necessidades locais, designadamente as que se referem ao problema hospitalar, construção de edificio para paços de concelho, mercado e edificios escolares nas diversas povoações. O ministro prometeu interessar-se por todos os assuntos que lhe foram presentes e encerrou a sessão, seguindo ás 12 horas para Seia e Gouveia.

A visita a Seia

SEIA, 14—(Pelo telefone)—O sr. ministro das Obras Públicas visitou, hoje, esta vila, acompanhado do sr. governador civil da Guarda, comandantes distritais da Policia e da L. P., directores gerais dos Monumentos Nacionais e dos Serviços de Urbanização e várias outras entidades officiais.

O sr. engenheiro Ulrich foi cumprimentado, no limite do concelho, por elementos de representação local, organizando-se um cortejo de automóveis até defronte dos Paços do Concelho, onde aguardavam o titular das Obras Públicas o presidente do município, representantes de todas as freguesias, bandas de musica e bombeiros, que prestaram a guarda de honra.

Depois de uma sessão de boas vindas efectuada na camara municipal, os visitantes estiveram na capela de S. Pedro—monumento nacional—no Hospital e nas obras da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, cuja ligação com a Avenida do Hospital foi solicitada.

Foram pedidos o alargamento da estrada que liga Seia a Nelas, a construção do Cine-Theatro e outras obras requeridas por todo o concelho.

O sr. ministro das Obras Públicas prometeu dar o melhor acolhimento a todas as sugestões apresentadas, retirando para Gouveia.

VISITANTES

Esteve hoje no «Diário de Lisboa» o sr. dr. Narciso Freire de Andrade, que dentro de dias segue para a S.ª.

Também estiveram no «Diário de Lisboa» o sr. Andrew Marshall, que tem exercido as funções de director da Reuters em Lisboa, e o seu sucessor, sr. Robert Papworth. O sr. Marshall segue amanhã para o Rio de Janeiro.

Agradecemos as visitas e desejamos a todos as melhores facilidades no exercicio das suas missões.

A execução de certas disposições da postura de trânsito suscita aos peões alguns reparos

Desde que tem sido votada a necessidade de regularizar o transito na parte central da cidade, o nosso jornal, como toda a imprensa, tem dado o maior apoio ás entidades que tomaram a seu cargo essa tarefa nada fácil. E esse apoio manteve-se ao ser publicada a recente postura sobre o transito de veículos e peões.

Apoio não quer, porém, dizer concordancia incondicional. E devemos dizer que, se a publicação da referida postura representou um grande passo para a solução do problema, nem sempre mereceu o nosso acordo em certos aspectos da sua applicação.

Um nosso leitor, por exemplo, enviou, sobre o assunto, ao sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, uma representação cujos reparos são justissimos e certamente serão devidamente ponderados. Diz esse documento:

«Tomou V. Ex.ª a iniciativa, muito de louvar, de providenciar para que fosse regulamentado o transito na cidade, tanto de peões como de veículos. Publicada a postura, iniciou-se o período de experiencia, e, findo este, entrou-se na sua execução pura e simples.

Salvo o devido respeito, sr. presidente, havia muito ainda que fazer, pelas entidades competentes, antes da applicação das multas aos peões, pela transgressão da referida postura.

E uma pequena volta pela «Baixa» mostrará rapidamente a razão da nossa afirmação. Senão vejamos:

Um peão que desça a Rua da Palma e atravesse o Largo Martim Moniz, caminhando pela direita, entra no passeio da parte esquerda dessa rua, vindo á sua frente um guarda pronto a receber os 2550 de multa. Isto porque o passeio desse lado é destinado exclusivamente aos peões que se deslocam em sentido contrario. Mas, sr. presidente, nenhuma indicação há de que se deva proceder assim... Nada foi publicado. Nenhuma seta, nenhuma tabuleta ou simples risco indicam tal coisa.

Chegados ao Largo de S. Domingos, através da Rua Barro Queiroz, verificamos o seguinte: 1.º—os passeios pouco mais têm de meio metro, e por eles se pretende fazer transitar todos os peões que vêm daquela rua e que ás horas de maior movimento constituem uma verdadeira torrente; 2.º—as passagens junto á Igreja de S. Domingos e ao Teatro Nacional, á esquerda para o Largo do Regedor, não estão marcadas, e os guardas que servem de «pilares» ora se encontram mais abaixo ou mais acima, mas prontos a aturar se o peão não passar onde o que estiver presente entender ser a passagem; 3.º—durante três dias, a policia esteve instruindo os peões a atravessarem o referido largo, do passeio junto ao n.º 7 até á esquina do gradeamento em frente do Palácio da Independencia. Ao serem postos em execução as penalidades, deixou de se permitir essa travessia que, pôde dizer-se, constitui a linha natural do transito de peões naquele largo, e começaram a ser multados os peões que tal façam ou tentem fazer. Tem isto provocado protestos, e não se diga que injustificados, pois que tal proceder—bem se parece com uma «ratoceria» destinada a cobrar multas. Aquella passagem é, em nosso entender, e estamos certos de que no de V. Ex. logo que lhe seja dado observar o que expomos, absolutamente reconhecível e indispensável.

Além disso, dever-se-á atender que as passagens de fora de Lisboa, ou mesmo da cidade, mas de bairros afastados, não podem adrihar por onde lhes é permitido atravessarem desde que não se encontrem demarcadas e respectivas passagens.

Mais adiante, e em frente da entrada da Avenida Palace, na Rua 1.º de Dezembro, há uma outra passagem, não marcada, na qual se é permitida a passagem, ora o não é, havendo neste ultimo caso a confirmação a respectiva multa, estando o assunto ao critério do guarda ou do chefe que no momento ali se encontra de serviço.

É necessario não esquecer que a estação central de Lisboa, está colocada naquella local e por lá passam diariamente milhares de pessoas.

Verifica-se assim, sr. presidente, que os peões que pretendem cumprir, como bem tem visto, devem ser por sua vez elucidados convenientemente, evitando-se, como já tivemos occasião de assitir, que a Policia mul constantemente pessoas, e até crianças, pe simples razão de não se encontrarem devidamente marcados os locais por onde se de passar, ou porque onde num dia se passa e outro é proibido passar».

IMPERIUM SALAO
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. João 105 T. 2-47



A aldeia tem um rio dourado, de ecloga, ao qual os namorados dos dois países confiam as suas cartas, que chegam sempre ao seu destino, segundo é tradição

Na fronteira trasmontana

(Continuação da 1.ª pág.)

Não é preciso passaporte para passar para lá, ou vir para cá. Os vizinhos conhecem-se, são autenticamente «hermanos».

—Mé voy a Portugal!

—Vou a Espanha!

E eles e nós passamos, sem guardas, nem alfândegas, naturalmente, como se cruza o Chiado, ainda com menos embaraço nos preceitos do trânsito. São dez passos, que uma voz de criança cobre, para transpor a linha ideal da fronteira, só demarcada por um grande marco quadrado, o «408», numa bermã do correio, e, na outra, um vetusto negrilho, pujante cupula arquitectónica de ramarias, que é o aviário respeitável de todos os passaros das redondezas.

Como vivem, portugueses e espanhóis? Ao que parece numa tranquilidade secular, sequer perturbada quando das históricas lutas entre

as duas nações. Nunca se fechou a fronteira, porque não era possível dividir ao meio a extravagante aldeia. De resto, não chegam ali notícias do que vai pelo Mundo. A' nossa, ainda chega, com um atraso de três dias, um jornal que se lê, pachorrontamente, á noite, á luz de uma candeia de latão dourado, de três bicos. A folha passa de família em família e quando volta á mão do seu possuidor, já passou uma quinzena ou mais. Todos se conhecem, e o pão centeio, grosso e sabroso, de casca rugosa, é igual nos dois povos, porque os fornos são comuns.

O Rio de Onor português tem uma força de seis guardas fiscais, mas por ali, naquela raia invia e longínqua, que parece o calcanhar do Mundo, a aventura do contrabando não tenta ninguém. Por seu turno, o Rio de Onor espanhol tem nove carabineiros que, como Catão, cultivam, pacificamente, a terra ou prolongam as quentes sestas deste verão tropical.

Os nossos camponeses têm, no país vizinho, muitas propriedades, mais do que os outros, no território nacional. É um motivo de orgulho, —menos de riqueza do que pela posse.

As duas igrejas são quase iguais, na sua fachada sumaria, com um campanário ao cimo. A espanhola, em obras, tem, por patroa, Santa Barbara, que conjura as tempestades; e a nossa, S. João, mais bem arranjadinha, com uma penumbra fresca e traves de castanho á vista, onde o padre de Deilão todos os quinze dias, montado num cavalecoque vai dar missa, baptizar e casar, que são sempre festas de estrondo. Ambas têm ao lado um cemitério pequenino, que é um jardim. Os mortos não lembram, nos seus berços de flores, que as rosas tapam as lapidas, e o vento apaga os epitafios, para que tudo se confunda no seio da mãe Natureza. Não se diferencia o dinheiro, que aliás é pouco. O que se compra paga-se em maquiças de cereal, ou em trutas pescadas no rio, daquelas gordas que rechinam na sertã inundada de azeite. Do lado espanhol, existe uma locanda, onde o visitante pode beber um calice de «Domecq», mas, raramente, satisfaz a despesa, porque o «alcalde», Pascual Fernandes, honrando o «pueblo», paga a roda, fidalgo e generoso.

Só tem um espinho na garganta: não haver ainda na sua aldeia uma escola de pedra e cal, branca como um pombal, coberta de telha de Marselha, como existe no outro lado, erguida em comunidade de trabalho pelos rio- norenses, segundo douda decisão «del conseyo» dos camponeses.

Mas ele soergue as bandas da vestia de bombazina, e sorri, agradado da visita, não sabendo bem se é de cá, ou de lá, com netos, em casa, que lhe falam espanhol, e uma nora, que é lusitana legítima.

—Os «pueblos» confundem-se muito...

De facto, casamentos não faltam e bem característicos, nas suas usanças medievais.

O pior é que os portugueses roubam todas as «guapas» a «nuestros hermanos». Não há espanhola bonita, que fique em Rio de Onor, do fundo da rua, castelhano. As Carmens e Dolores parece que gostam mais dos nossos, pelo menos, eles assim o dizem pimpantes e vaidosos, e a estatística prova-o, por uma larga e triunfante margem nupcial. Já o mesmo não sucede com as portuguesas, que raro atravessam a fronteira para se casar, agarradas ao postigo, mesmo com fios de prata nas cabeceiras airozas, ou vestidas de negro como as dorinhas, nos beirais, em primaveras de luz.

—Não sabem tratar com as mulheres! Somos mais decididos! Parece que falamos outra língua, mais doce, como que enternecida de beijos!

Canto de sercia? Talvez! D. Juan vencido por Camões! Está certo! Rio de Onor é, afinal, um rio de amor! Dir-se-ia que de tanto correr sob os olhos dos namorados, só fala português.

Vasco Santana foi multado por não saber andar na rua...

Deste Vasco bem se pode dizer que vale quanto pesa: é ninguém será capaz de supor que ele pesa pouco... Foi dele, da sua maneira pessoalíssima, tão expressiva na exteriorização do cómico que saiu a última epidemia nacional, uma epidemia que alastra todos os dias e contra a qual, até agora, não houve maneira de descobrir vacina:

—Tá bem ou não tá?

Ninguém escapa e em parte nenhuma se escapa: em casa, na praça pública, no teatro, na esplanada, no suposto concheio do canto da janela onde ao fim da tarde se chega, em manguihas de pijama, para ler o jornal e tomar dez reis de ar presumivelmente fresco, em toda a parte desembocam os ecos penetrantes das guelhas escancaradas de alguma telefonia a debitar o irreprimível estribilho...

Vasco Santana, que tem amanhã a sua festa no Varricades, contou-nos hoje que, nas correrias a que tem sido obrigado para organizar o programa—arranjar as licenças, falar aos colegas, derrubar dificuldades, remover montanhas—até lhe sucedeu esquecer-se das novas regras de trânsito. Um polícia franziu justamente as sobrancelhas, correu sobre o artista e, estendendo-lhe o papelinho arrancado do «carnet», advertiu-o:

—O senhor não sabe que é pela direita?

—É verdade, tem razão... Tome lá os vinte e cinco tostões...

—Oíça, Vasco. E a sua festa?

—Vai lá tudo. Tudo o que há de grande e de melhor cá na loja... A revista e, depois, a grande parada. Eu digo-lhe os nomes...

—Não diga, não diga! (Eles são tantos que não chegava o espaço!)

—E vai também a «sagrada família», já se sabe: eu, na qualidade de «Zéquinhas», mais a «Lelé» (agora quando passo na rua chamam-me «Lelé» a mim, por ser mais fácil...) e «Aquele Santa...», que Lucília Simões quis ter a simpatia de vir desempenhar.

Vasco despede-se. Vai a saltar para o «táxi». E explica-nos:

—Não me «caçam» mais nenhuns 25 tostões! Agora, para ir a pé para qualquer parte, só de táxi...

Um programa na Emissora

Amanhã, no decorrer da emissão da manhã da Emissora Nacional, os «rapazes do optimismo» prestam homenagem ao popular Vasco Santana, que, para o efeito, ali irá tomar parte na emissão.

Um perigo para a saúde

O pinhal de S. João do Estoril transformado em vazadouro

O pinhal de S. João do Estoril era, até há pouco tempo, um local aprazível, onde as crianças gostavam de brincar e os adultos de repousar, respirando o ar puro da mata. Sucede, porém, que os ciganos acampam por entre as árvores, transformando o sítio em vazadouro de toda a espécie de imundícies, o que constitui um perigo para a saúde pública—e está a pedir a intervenção urgente das autoridades, com o fim de pôr cobro a semelhante abuso.

A Costa do Sol, que é sem dúvida o nosso melhor cartão de turismo, bem merece que cuidem deste e doutros pequenos pormenores, como o arranjo das praias, que devem ser dotadas de água e de instalações sanitárias, melhoramento a que a Junta de Turismo de Cascais tem obrigação de proceder quanto antes.

A Casa do Gaiato

vai instalar-se em Santo Antão do Tojal

O velho palácio de Santo Antão do Tojal, onde esteve, em tempos, instalada a colónia de férias para crianças protegidas pelas Juntas de Freguesia, vai agora ser adoptada á instalação da Casa do Gaiato de Lisboa, obra da iniciativa do Padre Americo, similar da que já está há tempos a funcionar, com os melhores resultados, em Paços de Sousa, para os rapazes do Porto.

As obras vão começar brevemente, tendo sido autorizada, por portaria hoje publicada, o dispêndio de 89.368\$00 (metade em comparticipação pelo Fundo do Desemprego). Desta importância—que se destina á primeira fase dos trabalhos—são 35.747\$20 para mão de obra e 53.620\$80 para materiais.



Rosicler

casa
especializada em ca-
misas para criança
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

Abertura de um cofre

para desvendar
o destino dos bens
dum proprietário falecido

PORTO, 14. (Pelo telefone)—Como é já do domínio publico, faleceu há dias, em Ovar, o capitalista Manuel Soares Pinto, que, segundo voz publica, legou todos os seus avultados bens á Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

Os rumores do publico têm lógicos fundamentos, pois que, entre os escritos, agendas e apontamentos do extinto, há repetidas alusões á Misericórdia, como sua unica herdeira. Há conhecimento, também, de que, em vida, aquele abastado proprietário fez várias dádivas áquela esnobecimento de caridade, sabendo-se da mesma forma a tendência de várias pessoas de sua família em legar todos os seus bens á mesma instituição.

Ao principio da tarde e na presença do director e funcionários do Crédit Franco-Portugais o administrador do concelho de Ovar, sr. José Vidal, o provedor da Misericórdia, sr. Francisco Ramada, e o tesoureiro da mesma instituição, sr. Alvaro Malaquias, com o sr. Alberto Viera Rocha, técnico em construção de cofres-fortes, iniciou as necessárias diligências para abrir o referido cofre, dado que não há a menor referência ao segredo com que o mesmo se encontra fechado.

Às 15 horas o cofre pôde finalmente ser aberto. A primeira coisa a aparecer foi uma caixa lacrada com valores destinada á Misericórdia e que, segundo se presume, contém cerca de 1.600 gramas de ouro. Depois surgiu o testamento, lacrado e selado, e que foi aberto na administração do 1.º bairro, na Rua de Entre Paredes, na presença das primas do extinto, Maria, Ana e Conceição, mulheres do povo, vestindo modestamente, e todas já viúvas, do provedor e tesoureiro da Misericórdia e do administrador do concelho.

Leu-o o presidente da Camara, sr. Antonio Coentro de Pinho, verificando-se que o capitalista Manuel Soares Pinto deixa todos os seus bens á Misericórdia de Ovar.

Contemplou com pequenas importancias os pobres, afilhados, com parentesco, e os bombeiros. O funeral deve ser conforme vontade do extinto, o mais simples possível, nele tomando parte apenas três padres, com a remuneração de cinquenta escudos cada. Os homens que transportarem o caixão devem receber vinte e cinco escudos cada.

Está calculada em 100 milhões de litros a nova produção de azeite

Vale a pena registar a previsão feita pelo sr. dr. Pinto Castelo Branco, presidente da Junta Nacional do Azeite, sobre o ano oleícola de 1947-48, que dará ao País uma boa colheita da ordem dos 80 a 100 milhões, permitindo assim o regresso á normalidade que se deseja e de que, na verdade, todos necessitam. Diz ainda o presidente da Junta que, desta feita, cessarão as dificuldades, sacrificios, canseiras e injustiças que invariavelmente acompanham a escassez quando esta é uma realidade.

—Um outro trabalho—declara ainda o presidente da Junta—a que meteremos ombros e se reputa de vulto, é o inventario das oliveiras existentes, já que os numeros conhecidos, além de bastante desactualizados, não permitem fazer uma ideia com sufficiente exactidão do ritmo das plantações, nem do calculo do acréscimo da produção. Tudo do que se tem dito e escrito sobre o assunto se baseia em calculos e criterios, falíveis portanto, apesar da competência com que por vezes o assunto tem sido versado.

Já algumas vezes nós temos abordado o mesmo assunto para demonstrar que as estatísticas da produção não se baseiam em calculos seguros. É agora o presidente da Junta, com a responsabilidade do seu nome e das funções que exerce, que vem confirmar essas insuficiências.

Só assim, na verdade, se compreende que tenha sido possível que milhares e milhares de litros de azeite não tenham sido manifestados e tenha sido possível manter, durante anos a fio, a actividade do «mercado negro»—onde, afinal, nas ultimas semanas, o produto já começou a aparecer: mais barato do que a tabela!

Isto quer dizer: simplesmente que deixou de ser manifestado muito azeite e que, ainda há muito nessas condições a preocupar os seus detentores que pretendem ver-se livre dele por todas as formas.

Pena é que a Junta, através das suas delegações e da sua fiscalização privada não tivesse metido ombros há mais tempo ao inventario das oliveiras existentes, para poder conhecer a produção exacta. Em todo o caso, vale mais tarde do que nunca...

Marshall vai falar

WASHINGTON, 14. — Anuncia-se que Georges Marshall, secretário de Estado, pronunciará esta tarde um importante discurso sobre a politica externa dos Estados Unidos.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

Vão fazer uma visita de estudo aos trabalhos das estradas de França os eng.ºs Jorge Moreira e Mesquita Lima.

O «Diário do Governo publica hoje vários despachos do Supremo acerca de casos de contrabando na fronteira, em parte constituído por mineiros.

O professor da Escola Superior Colonial, dr. António de Almeida, foi nomeado para desempenhar as funções do secretário da mesma Escola.

A linha de Guimarães vai ter ligação directa com a da Póvoa a Famalicão, entre as estações desta e de Lousado, por meio de via estreita.

Em virtude da próxima realização do plano parcial de urbanização entre os Restauradores e o Largo D. João da Camara, já não são deferidas licenças para obras nos prédios daquela zona.

A Companhia dos Telefones requereu á Camara licença para construir novas centrais telefónicas em diversas zonas da cidade.

HOMENAGEM EM SETUBAL

às delegações que foram a Roma

SETUBAL, 14.—As delegações que foram a Roma por motivo da canonização de S. João de Brito, visitam amanhã esta cidade, onde lhes está preparada carinhosa recepção. O Municipio convidou a população a reunir-se ás 20 horas na Praça do Bocage, para homenagear os visitantes, que serão á seguir recebidos festivamente nos paços do concelho.

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS

VIDAGO

HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
VIDAGO PALACE HOTEL

Lincuri, Lda.

Concessionários oficiais de venda dos
automóveis *Lincoln e Mercury*

expõem no seu Stand o
último modelo de

Lincoln

cabriolet

Avenida António Augusto de Aguiar, 21
LISBOA



SERRA
MAR PRAIA
CAMPO

INDISPENSÁVEL NA SUA BAGAGEM

A escova dentrificadora

DOUBLE DUTY

COMPLETAMENTE DIFERENTE DE TODAS!

A escova de dentes desenhada com a ajuda de 1.000 dentistas Americanos. É completamente diferente das habituais escovas de dentes.
A própria escova ensina a maneira correcta como se deve fazer a lavagem dos dentes e massagem das gengivas.
A escova de dentes D. D. reconhece a pasta dentífrica Americana IPANA. Cada escova dura muitos meses.
Agente exclusivo:
PAOLO COCCO, LD. Rua Andrade, 4—LISBOA

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

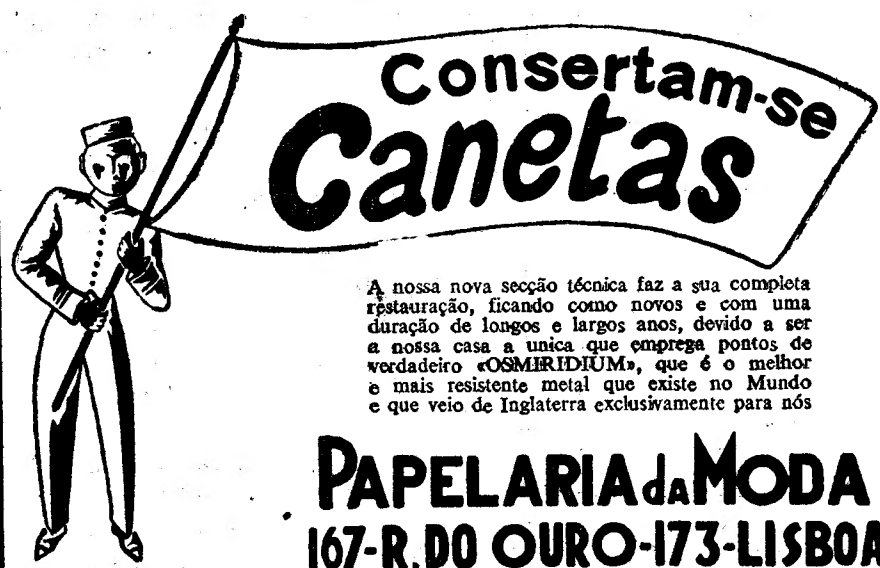
BATALHA

é o papel de fumar preferido
pelos bons fumadores



BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada
R. Augusta, 275-4. — Tel. 2 9607



Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

GREEK LINE
SERVIÇO REGULAR RÁPIDO
NEW YORK
DIRECTO

O paquete de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

inteiramente remodelado e modernizado, recomeça as suas carreiras,
sendo esperado em 29 DO CORRENTE.

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, Rua dos Fanqueiros

Telef. 2 1143



ESPLÊNDIDOS COLCHÕES DE MOLAS. Lã, SUMAUMA
Lã DE CORTIÇA E PALHA

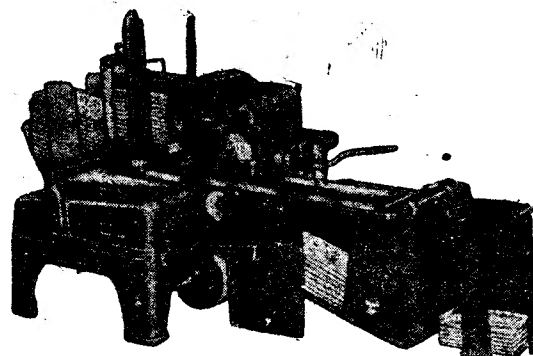
EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPOSITOS DA

FABRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA
E ELIAS GARCIA - R. FEBQ MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE
SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA

MAQUINA DE ENDEREÇAR «ELLIOTT»



UMA MAQUINA
SIMPLES E INDISPENSA-
VEL A TODA
A ORGANIZAÇÃO

AS MATRIZES SÃO
GRAVADAS
PELO PRÓPRIO
CLIENTE

INDEPENDÊNCIA
DE TRABALHO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

Praça dos Restauradores, 53, 1.º—Telef. 24986—Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

ESPOLIO Leilão

Por motivo de partilhas e determinação dos Ex.^{mos} Herdeiros, se-
rá vendido diverso

MOBILIARIO ANTIGO

Relógio caixa alta «Antonio Duran» Fabrica Real Lisboa; armários an-
tigos de vidrinhos; sala estilo D. João V; comodas, louças e jarras antigas;
gravuras, quadros a óleo, pratos, bufete pau santo, casquinhas; mesas redon-
das e de abas; camas e diversos moveis dispersos; chavenas, louças da Índia
e China e diverso mobiliario patente no acto do leilão.

HOJE, Segunda-Feira, às 21 e 30 horas
na Travessa das Almas, 17 (Moradia)

(Entre a R. Santana à Lapa e R. do Possolo—Estrela)

Trata esta almoeda a

AGENCIA DE LEILÕES
TELEFONE 3 1840

ERNESTO BENTO JUNIOR
Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Companhia Nacional de Navegação

Navio/Motor «NACALA»

Saída em 15 de Julho

para Cadiz, Vera Cruz, Tampico e Nova Orleans

Recebe carga e passageiros

Navio/Motor «ROVUMA»

Saída em 19 de Julho

com escala pelo Funchal, para:

Filadelfia e New-York

Este navio dispõe de 4 camaras frigorificas com a ca-
pacidade de 5.600 Pés cubicos.

Recebe carga

Paquete «Nova Lisboa»

Saída em 19 de Julho

com escala por Leixões para a Costa Ocidental e Costa
Oriental.

Navio/Motor «S. Thomé»

Saída em 24 de Julho

para GALVESTON e New Orleans (se convier)

Recebe carga e passageiros

«Paquete «NYASSA»

Saída em 7 de Agosto

com escala por Leixões para Funchal, S. Tomé, Luanda,
Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço
Marques, Beira, Moçambique e outros portos com bal-
deação.

Recebe carga e passageiros

Vapor «SOFALA»

Saída em 14 de Agosto

com escala por Leixões para S. Vicente (se convier), Praia
(se convier), Príncipe, S. Tomé, Landana ou Cabinda,
Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâ-
medes e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefones 2 3021, a 2 3026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefones 2 2438 e 2 2439

ACHILLE LAURO

NAPOLIS

SERVIÇO DA AMÉRICA DO SUL

N/M «RAVELLO»

esperado em 25 do corrente, recebendo carga para:

**RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO
E BUENOS AIRES**

OS AGENTES:

J. VASCONCELOS, LDA.

R. do Alecrim, 22-22 A

Telef: P. B. X. 31924

Telegr: FLOREL

LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.

Telef: 23568

Telegr: FLOREL

PORTO

KEILLER

DUNDEE

MARMELADA

de Laranjas

A MARCA AFAMADA
DURANTE 100 ANOS



BROCHE

em esmalte verde antigo, perdeu-se desde a
Rua dos Cordoeiros, 24, ao Jardim Sá da Ban-
deira.—Telef. 2 3474.

TERMAS DE LUSO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

CHEGOU NOVA REMESSA DE CAMIÕES

Ford

COM MOTOR DIESEL A OLEOS PESADOS

E

TAMBEM COM MOTOR A GASOLINA

Ford Lusitana - R. CASTILHO, 149 - LISBOA SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

OS CAMIÕES FORD DURAM MAIS

COLABORE NO APERFEIÇOAMENTO
DO TRÂNSITO E EVITE DESASTRES
LENDO O NOSSO FOLHETO ILUSTRADO:

**"COMO TORNAR-SE
UM BOM VOLANTE"**

QUE LHE SERÁ ENVIADO GRÁTIS
CONTRA REMESSA DÊSTE CUPÃO
DEVIDAMENTE PREENCHIDO

Ford Lusitana

RUA CASTILHO, 149
1.º D. LISBOA LISBOA

QUEIRAM ENVIAR-ME, GRÁTIS,
UM EXEMPLAR DO FOLHETO ILUSTRADO
"COMO TORNAR-SE UM BOM VOLANTE"

NOME.....
MORADA.....

PROVE



E VERA QUE
É BOM



**CHEGOU
o Calor!**

Com ele o mar-
tinho dos que
sofrem de doen-
ças ia pere Aplique sem demora o

Remédio D. D. D.

o alívio será imediato. Antisséptico e cura-
tivo o Remédio D. D. D. é eficaz no tra-
tamento das Queimaduras do Sol, Eczema,
Urticária e todas as afecções da pele. Li-
quido aromático que não suja, nem man-
cha.



José Drummond

Missa do 30.º dia

Maria da Natividade Mayó Drummond,
suas filhas e genros participam que amanhã,
dia 15, pelas 9 horas da manhã, será rezada
missa por sua alma na Igreja de Nossa Senhora
da Vitória. Agradeçam a todas as pessoas que
se dignarem assistir a este piedoso acto, bem
como a todas aquelas que tomaram parte no
seu grande desgosto e que acompanharam o
seu querido marido, pai e sogro á sua ultima
morada, o que não fizeram directamente por
desconhecimento das respectivas moradas.

COMPANHIA

TRANSOCEÂNICA ARGENTINA

Serviço expresso de passageiros e carga para
**RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO e BUENOS
AIRES**

O Pacote

«JUAN DE GARAY»

esperado em 25 do corrente

OS AGENTES

EM LISBOA
Agência Marítima Tran-
satlântica, Lda.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
Kendall, Pinto Basto & C.,
Limitada
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 370



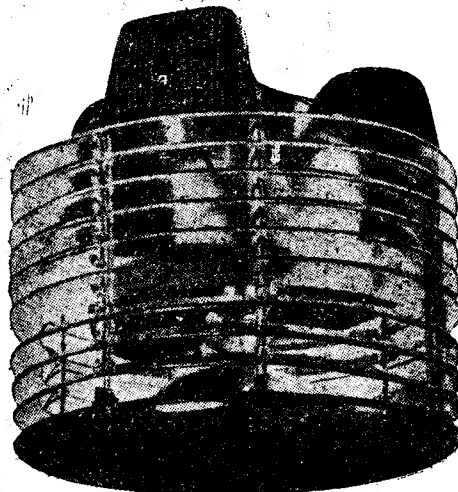
CORONEL

António José Rodrigues

Missa do 1.º aniversário

Sua família participa que manda rezar uma
missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia
15, pelas 10 e 30, na Igreja de Nossa Senhora
da Fátima, agradecendo mais uma vez a todos
que a acompanharam no seu grande desgosto
e pedindo desculpa de quaisquer faltas de agra-
decimento por se ignorarem as moradas.

CONTRA O CALOR



VENTILADOR PLÁSTICO «AIR-FLIGHT»

UMA IDEIA NOVA EM VENTILAÇÃO
PARA ESCRITÓRIOS, HABITAÇÕES,
LOJAS, HOSPITAIS, ETC.

EFICIENTE • BONITO • SILENCIOSO

A VENDA NAS
Companhias Reunidas Gás e Electricida-
de e SECOD

Rua Rodrigues Sampaio, n.º 136

NO PORTO: RADIO PORTO, Lda
Rua Clerigos, 64

**Câmara de Comércio
Argentina**

em Portugal

Em 2 de Junho de 1947, foi constituída
a Câmara de Comercio Argentina em Por-
tugal, cujos Estatutos foram aprovados pe-
las Autoridades Portuguesas, tendo sido
eleitos em Assembleia Geral de 2 de Julho
os respectivos Corpos Gerentes.

PRESIDENTE DE HONRA

Dr. Juan Manuel Acosta y Lara—Consul
Geral da Argentina em Portugal.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente—Benjamin Ehrlich

Secretário—Arnaldo Martins de Brito

Tesoureiro—João da Costa

1.º Vogal—Matheus Aparicio

2.º Vogal—Armando Bacelar Begonha

3.º Vogal—Antonio de Sousa Monteiro

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—José Rino de Avelar Frois

1.º Secretário—Dr. Antunes de Vasconcellos

2.º Secretário—José Teixeira

SEDE:—Praça do Município, 20, 3.º

LISBOA—Telef. 33015

HORAS DE EXPEDIENTE: das 11

às 12, e das 15 às 17

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAO»
Esmerado serviço de restaurante e esplendidos
quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Por-
tugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos
«100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Por-
tugal.

Bao só existe um em Alcobaca e não
tem sucursais

LEIAM

fixe

PREDIO NO CACEM

Novo, vende-se, com rendimento de
21.600\$00, bom juízo, 4 inquilinos cada
um seu quintal.

Rua de Santa Marta, 48.



Neocid

A marca que garante os insecticidas DD1 originais

Destrói os Parasitas do Homem e das Habitações

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.)
DE HOJE—A depressão assinalada ao Sul da Islândia deslocou-se para Norte e a Sudoeste desta ilha localiza-se nova depressão que se desloca para Nordeste. Mantém-se a zona de altas pressões entre os Açores e a França.

Nos Açores o céu está nublado e coberto nas ilhas orientais e com algumas nuvens nas ocidentais e o vento é variável bonafioso. Na Madeira o céu tem algumas nuvens e o vento é Nordeste moderado. No continente o céu está nublado e coberto na costa das regiões Norte e central e limpo no interior destas e na região Sul. Há nevoeiro sobre o mar nas regiões Norte e central e o vento é Norte com rajada na região de Lisboa e fraco variável no resto do País.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A TARDE—Céu limpo em todo o País, excepto no litoral das regiões Norte e central, onde estará nublado. Vento variável fraco. Nevoeiros matinaes junto à costa das regiões Norte e central. Visibilidade boa a muito boa, excepto durante a manhã na costa das regiões Norte e central. Pequena subida de temperatura nas regiões Norte e central e estacionaria na região Sul. Ondulação na costa ocidental: Noceste fraco. Ondulação na costa Sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 horas: máxima, 22,7; mínima, 16,6. No mesmo dia do passado: máxima, 21,7; mínima, 16,2.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 30, música sinfónica; 19 e 30, meia hora inglesa; 20, «O caso do dia»; 20 e 30, música de salão; 20 e 30, opereta; 20 e 30, música de concerto; 21, noticiário; 21 e 30, folclore musical; 21 e 30, crítica literária; 21 e 30, concerto de câmara; 22 e 15, «Tape-te mágico»; 22 e 30, concerto de câmara, 2.ª parte; 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 30, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, solos; 19 e 45, música brasileira; 20, conjuntos; 20 e 15, orquestras; 20 e 30, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, solos; 22 e 15, canções; 23, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 21, jornal; 21 e 10, música variada; 22 e 30, fecho.

RADIOFONICO—A's 23 horas, «Recordando George Gershwin», composição radiofónica de Sousa Dinis e Pozal Domingues.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Parte hoje, no avião da carreira para o Brasil, o sr. Carlos Herdade, que em Santos tem desenvolvido uma meritória e patriótica acção em defesa dos interesses portugueses e onde é muito estimado por toda a nossa colónia.

De visita à Madeira, Angola e Moçambique, seguiu no «Colonial», acompanhado de sua esposa, o subdirector da companhia de Seguros a Nacional, sr. Vasco de Bessone Basto.

UM CASO TRISTE

Para acudir a um pobre rapaz, a quem nos temos referido—há meses hospitalizado e sem quem lhe possa socorrer a família—recebemos e agradecemos mais 50500 de A. L. S.

Queimadores a gasolina, inteiramente automáticos para exportação. Poder eléctrico

220 volts—50 ciclos

110 volts—50 ciclos

Capacidade 4 litros 5 a 90 litros com gasolina leve.

Queimadores industriais inteiramente automáticos para marinha e alta pressão, utilizando gasolina pesada—Bunker C.

Aquecimento—Queimadores para fogões de cozinha e aquecimento a petróleo.

RASOL UTILITIES Co., INC.

2610 E. Tremont Ave. Bronx, 61

New York U. S. A.

Endereço Telegráfico: Rasolutil

**MOSAICOS
E
AZULEJOS**

DUREX

ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO

134—RUA DO ARSENAL—136

LISBOA

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ltd.—Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Av. do General Roca, 25-A; Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança—Av. Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial—Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); S. Nunes Simões, H.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo—Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ltd.—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Almeida—Rua da Madalena, 134; Barral—Rua do Ouro, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 22—«A Casa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alfices»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente»

— CINEMAS —

S. LUIS—«A Batalha do Rail»
TIVOLI—«Perdido na Sombra»
EDEN—«Pureza»
TRINDADE—«Lucrécia»
CAPITOLIO—«Arsene Lupin»
COLISEU—«O Prisioneiro da Ilha do Diabo»
ODEON e PALACIO—«Os Vizinhos do Res-do-Chão»
OLIMPIA—«A Seita do Zorro»
TERRASSE e LYS—«Conflito Sentimental»
REX—«Terra Sagrada»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	938\$
Consolidado 3 % T. 10	960\$	959\$	960\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.003\$	1.003\$	—
Centenários 4 % 2.314\$	2.310\$	2.315\$	—
Externas 1.ª série	1.860\$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.725\$	1.735\$
Externas 3.ª série	1.910\$	1.860\$	1.920\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.725\$	1.735\$
Caut. da 3.ª série sfuro	—	272\$	275\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.390\$
Lisboa e Açores por ...	1.095\$	1.093\$	—
Ultramarino op. T. p. ...	850\$	851\$	855\$
Portugal port. T. p. ...	1.290\$	1.290\$	1.300\$
F.ª cidade	—	47.000\$	48.000\$
Mundial	—	1.230\$	1.370\$
Nacional	—	—	1.750\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	164\$	163\$	165\$
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	165\$	—
Cimentos feio	—	420\$	440\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	—	425\$
Crédito Predial port. ...	—	20\$	21\$
Gás e Electricidade cup.	217\$	217\$	218\$
Alto Alentejo cupão ...	386\$	385\$	386\$
Industrial Aliança	300\$	295\$	300\$
Portugal e Colónias	334\$	333\$	334\$
Nac. de Navegação T. p.	1.301\$	1.300\$	1.302\$
Colonial de Navegação	—	1.470\$	1.580\$
Portuguesa de Pesca T. p.	—	950\$	1.000\$
Portuguesa Tabacos cup.	418\$	417\$	419\$
Tabacos Portugal cupão	495\$	—	500\$
União Eléctrica Port.ª	—	580\$	590\$
Cassequel	999\$	998\$	999\$
Agrícola das Neves ...	—	1.032\$	1.050\$
Agricultura Colonial ...	—	610\$	623\$
Açúcar de Angola	—	3.025\$	3.050\$
Buzi	209\$	209\$	210\$
Ilha do Príncipe	—	950\$	1.000\$
Zambézia I. de 25	137\$	136\$	137\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	102\$	102\$	102\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	—	103\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

VELUDOPEL

Mantem a sua face macia e livre de infecções, borbulhas, irritações, etc.

ATLETISMO

CAMPEONATO DE SENIORES

(Continuação da 3.ª pág.)

Para completarmos a melhoria que se nota é indispensável a competição com atletas de além-fronteiras. A Europa não se compõe apenas dos países atrás mencionados—a Noruega, a Suécia, a Inglaterra e a Itália são nações onde o atletismo tem «classe» e cotação muito superior á do nosso.

Como chegou a Bélgica, por exemplo, ao estado actual do seu atletismo? Enviando a toda a Europa lotes de atletas com o unico fim de se instruírem e verificarem como correm os grandes campeões. E esta campanha deu resultados estrondosos. Colheram frutos que nunca os poderiam colher se ficassem no marasmo de sempre, os campeonatos do seu país.

E' assim mesmo. Ainda ontem vimos que muitos atletas limitaram-se apenas a ganhar. Não é suficiente ganhar uma prova, vencendo o adversário. Torna-se imperativo que o atleta corra para destronar o tempo. Que melhor prêmio pode ter um atleta se não o de ver o seu nome na tabela dos máximos do seu país?

E já que falámos do progresso e recordes, relembremos que, na ultima competição internacional realizada entre nós, na pista do Lumiar, agora de novo a assumir a importancia que teve na modalidade, cinco recordes nacionais e dois máximos ibéricos foram batidos.

Todos os desportos têm a sua técnica, mas talvez em nenhum a preponderancia da técnica seja tão elevada como no atletismo. E' muito vulgar dizer-se e até escrever-se que a modalidade não caminha no bom sentido e que até mesmo não ocupa a posição que lhe é devida. Pouco a pouco os factos vão combatendo os argumentos que se desfazem como nuvem de poeira. Ainda ontem, apesar das instalações para o publico serem deficientes, este ocorreu em grande numero.

Quanto ao revigoramento (o Benfica está a sofrer dura punição, porque em épocas anteriores não se importou com este problema capital), a que vimos assistindo, deve-se, em grande parte, ao excelente trabalho desenvolvido pelas actuais secções do Sporting, Benfica e Belenenses, estes em grande escala, e outros grupos em proporções mais reduzidas.

Muito e muito se poderá ainda melhorar se o trabalho de todos for coordenado no bom sentido. De resto, a Associação, por sua parte, muito contribuirá, se logo no início da época, quando os campos de futebol se enchem de publico avido por competições desportivas, concertasse com as direcções dos respectivos clubes na inclusão de provas atléticas, com programas típicos de propaganda nos quais fosse pelo menos incluída uma estafeta, um concurso e uma prova de velocidade ou meio fundo. Financeiramente, a Associação teria a lucrar e a modalidade recebia um reforço valioso. Todos nós sabemos que o atletismo não admite fantasias.

Temos matéria prima! Há que aperfeiçoar os conhecimentos dos nossos atletas, observando a técnica na sua forma mais completa, para que quanto este excelente lote de «rapazes», principiantes e juniores, chegar á máxima categoria deliciarem o publico ansioso de competições puras de atletismo. Há que confiar no brio desportivo e nas qualidades destes vindouros campeões.

E agora que estamos na alvorada de novas competições internacionais — parece-nos que várias propostas e contra-propostas se trocaram entre portugueses e espanhóis, para se efectuar no mês de Agosto o Portugal-Espanha, tudo se perdeu, sendo mais certo não se efectuar a dita competição do que realizá-la no Porto ou em Lisboa. Resta-nos ainda a esperança de ver os belgas, na capital, no mês de Setembro.

A Associação de Atletismo de Lisboa tem de resolver o problema dos lugares destinados á Imprensa, pois os que lhe deram nas duas organizações que fizeram na pista do Benfica não são apropriados.

A organização decorreu normalmente, com sequência aceitável, própria para ter quase sempre o publico preso ás competições, não o sacrificando longamente. Verificaram-se provas simultaneas, respeitaram-se os tempos regulamentares entre as eliminatórias e as finais e quase todos cumpriram, se bem que tenha havido ainda falhas. Enfim, uma jornada agradável que, apesar de não ser brilhante, despertou interesse.

Quanto á ideia que aventamos de se realizar provas atléticas antes dos jogos do desportorei, já que possuímos nos principais campos pistas de atletismo, resolveria em parte o problema espectacular que no plano das realidades do atletismo é um facto a ter em conta e ao mesmo tempo traria para os cofres da Associação um auxilio de que ela anda tão necessitada. Esperemos que esta ideia germine e atinja a devida proporção, porque se assim for a modalidade e os atletas só têm a lucrar.

As «marcas», os «tempos» e os concorrentes

Os atletas seniores, propriamente ditos, não brilharam. Apenas três ou quatro que ocupam aquela categoria há bastante tempo puderam impôr-se. Assim, juniores houve que viram os seus nomes inscritos nos lugares de honra.

O conjunto dos resultados—não só dos vencedores como também dos vencidos para a primeira competição—são francamente bons. Sabemos bem que as condições de vida dos nossos atletas são precárias, salvo algumas excepções. Dum modo geral não têm facilidades para a prática do desporto e daí o menor rendimento e aproveitamento das qualidades próprias.

dimento e aproveitamento das qualidades próprias.

E' compreensível que os clubes e os atletas tenham encarado esta primeira jornada com menos interesse. De resto, o Sporting e o Benfica iam medir forças com agrupamentos desfalcados e daí a incerteza nestes primeiros resultados.

A equipa do Sporting, mais homogénea, conseguiu alcançar mercedamente nesta ronda uma pontuação que a coloca numa posição invejável: 78 pontos contra 41 do Benfica, 8 do Internacional e 3 do Belenenses. A fase de robustecimento do Sporting continua! Enquanto o Benfica esteve alguns anos á mercê da «naturalidade», começa agora a trabalhar com afinco e em profundidade num ritmo formidável que não deixa dúvidas quanto ao futuro. A Secção do Benfica está a sofrer mal que outros lhe proporcionaram—a renovação dos quadros dos atletas impõe-se sempre em qualquer altura.

Verdade, diga-se a programação de ontem era um pouco favorável ao Sporting. O Benfica nas próximas jornadas poderá dar melhor réplica ao seu rival, apoiado especialmente nas provas de vara, barreiras e saltos em altura.

Ficaram aprovados campeões regionais do Sul os seguintes atletas: 200 metros—Nuno Morais (Sporting), 22 s. 7/10; 800 metros—Domingos Canhão (Sporting), 2 m. 2 s. 4/10; 5.000 metros—Afonso Marques (Sporting), 16 m. 8 s. 6/10; Triplo—João Vieira (Sporting), 14,28 metros; Peso—Pinto Bastos (C. I. F.), 12,555 metros; Martelo—Manuel da Silva (Sporting), 40,22 metros; Estafeta 4X400 metros—Sporting, 3 m. 37 s. 1/10 (Rocha, Jacinto, Canhão e Artur Dias). Por títulos o Sporting conquistou 7 e o Internacional 1.

Os especialistas do Triplo portaram-se bem, especialmente João Vieira, do Sporting. A sua «marca» pode considerar-se a melhor da jornada. Luis Alcide, nos primeiros anos, fez «marcas» excelentes em treinar, mas ao terceiro ano caiu. A técnica do triplo salto é de grande transcendência. A aceleração e a preparação da corrida preparatória deve merecer ao atleta um estudo e treino muito completos. Os braços desempenham um papel fundamental na impulsão. E' preciso atirar o corpo para uma trajectória regulada e baixa, a fim de atingir o máximo da distancia.

Eduardo Matos, do Benfica, o junior com três títulos de campeão, esteve dentro das suas possibilidades, apesar dos 13,31 metros serem «marca», inferior áquela que obteve no campeonato de juniores. A média dos resultados nesta prova é interessante e demonstra que o lote dos concurrentes é bom.

No peso, Pinto Bastos continua a ser o melhor, sem contudo ser ainda tecnicamente perfeito. Amaral da Silva, do Sporting, classificou-se em segundo com uma «marca» frouxa. O recordista desta prova Emílio Ruivo, do Sporting, perdeu o título sem competição. Nuno Barros, do Benfica, com qualidades para a prova, melhorou este ano um pouco. A «marca» obtida fez prever para de futuro grandes esperanças.

Na prova do Martelo, Manuel da Silva, teve apenas um lançamento bom. O engenho salu-lhe regularmente e de face á projecção. Notou-se-lhe pouco treino. Falta de contacto com o engenho. José Luis, o segundo classificado, foi dos restantes concorrentes que ainda deu um lampejo de técnica. Contudo, ficou a 9,40 metros de Manuel da Silva. Os restantes concurrentes limitaram-se apenas aos pontos da praxe...

Nos 200 metros, a luta teve beleza atlética. Nos primeiros 100 metros os seis concorrentes travaram luta cerrada. A 50 metros do final, Nuno de Moraes e Eleutério destacaram-se, vindo a vencer sem o mais ligeiro esforço o sportinguista Nuno de Moraes. Eleutério e Paquete, principalmente o primeiro, terminaram com visível esforço. E' curioso notar que o campeão fez na eliminatória 22 s. 8/10. Isto demonstra a facilidade e a regularidade da passada.

Eleutério, na eliminatória, fez 23 s. 9/10 e na final 23 s. 1/10. Matos Fernandes fez na eliminatória 23 s. 3/10 e na final 23 s. 2/10.

Os 800 metros foi uma luta entre sportinguistas. Apenas José Bastos, do Benfica, era o unico corredor que poderia fazer sombra aos adversários. E assim foi. Veio apenas a sucumbir no final. Domingos Canhão foi, de facto, a autoridade máxima. Mandou e, quando a 30 metros do final «esticou», ninguém conseguiu acompanhá-lo.

Nos 5.000 metros, Afonso Marques e José Araujo foram os «estrelas». O primeiro com mais «calor» ganhou no «sprint» final. Excelente prova de Araujo. Alvaro Conde obteve um bom 3.º lugar. Joaquim Branco, um dos favoritos, acusou falta de treino. João Silva, ao cabo da 4.ª volta, acabara por desistir. Não se pode correr sempre sem se treinar. A resistência física tem limites.

Por ultimo, a jornada encerrou-se com a estafeta 4X400 metros. Logo os primeiros percursos foram de nitida vantagem para o Sporting. Rocha, do Sporting, conseguiu ligeira vantagem para a sua equipa, batendo Bastos, do Benfica. No percurso imediato, Jacinto aumentou de alguns minutos o avanço conquistado, em luta com Meireles. No terceiro percurso, Canhão, em excelente corrida, conseguiu bater imediatamente Borges da Silva, do Benfica, trazendo para o seu companheiro a vantagem necessária para se poder bater com Matos Fernandes.

JOSÉ BATALHA

Combatem em Konitza

2.000 guerrilheiros gregos
vindos da Albânia

ATENAS, 14.—O presidente do Conselho da Grécia, Demetrios Maximos, teve uma reunião extraordinária com os três ministros da Defesa e com o ministro da Ordem Pública, para estudar as últimas notícias da luta em volta de Konitza.

O ministro da Marinha, Panaiotis Kannekopoulou, declarou a Reuter:

—Não há dúvida de que grandes forças da Albânia auxiliam os irregulares gregos que atravessaram a fronteira. Konitza está a resistir.

A declaração do Governo grego diz: «Esta manhã guerrilheiros gregos e albaneses, vindos da Albânia, entraram na Grécia e atacaram na direcção de Konitza. A força invasora tem cerca de 1.000 soldados. O Governo grego declarou: «Receberam-se notícias de que muitos soldados albaneses e um contingente internacional se concentram ao longo da fronteira albanesa. Foram enviados por via aérea reforços para Konitza».

Três aviões da força aérea grega levarão membros da subcomissão de inquérito das Nações Unidas aos Balcãs para o local da luta, perto de Konitza, segundo se anunciou hoje.—(R.).

Travam-se furiosos combates

ATENAS, 14.—Estão-se a travar furiosos combates entre as tropas gregas e os rebeldes na cidade de Konitza, situada entre a fronteira albanesa e o Monte Grammos, e são elevadas as baixas de ambos os lados.

Diz-se que no combate tomam parte mais de 2.000 guerrilheiros gregos, bem armados e municiados, vindos da fronteira da Albânia.—(U. P.).

A conjura comunista

ATENAS, 14.—O ministro da Ordem Pública, Napoleon Zervas, anunciou hoje que varios chefes comunistas tinham já confessado que de facto estavam a organizar um movimento revolucionário para derrubar o actual Governo grego. Acrescentou que em Kavalla e em Atenas tinham sido descobertos pela Polícia mais cinco grandes depósitos de armas, munições e explosivos, pertencentes aos comunistas.—(United Press).

Continuam as prisões

ATENAS, 14.—De origem oficial grega anunciava-se hoje que a ponte de Borozani, próximo de Konitza, voltou a ser ocupada durante a noite pelas forças do Exército grego. Da mesma origem se declara que foram presos durante a noite, pela Polícia, 1.100 filhados dos partidos das esquerdas. Oficialmente declara-se que esses homens pertenciam às «reservas» da «ELAS» — movimento de resistência das esquerdas durante a guerra.

Mais tarde anunciou-se que o numero de prisões se elevava a 3.000, sendo 1.100 na cidade de Atenas e os restantes nos subúrbios e no porto Pireu.—(R.).

Os trabalhos da comissão de inquérito

ATENAS, 14.—A comissão de inquérito das Nações Unidas começou os seus trabalhos de investigação sobre a queixa apresentada pelo Governo de Atenas de que a Albânia está a tomar parte na nova e importante actividade de guerrilhas que se regista na Grécia.—(United Press).

A agitação na Palestina

Ataque de terroristas a um posto de Polícia

JERUSALEM, 14. — Comunicam de S. João de Acre que os terroristas judeus atacaram esta madrugada com bombas e armas automáticas um posto de Polícia, em consequência do que resultou haver varios mortos e feridos de ambos os lados. O posto de Polícia sofreu estragos consideráveis.—U. P.

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

das na principal comissão de cooperação.

Na reunião desta tarde é natural que possa haver desinteligências pelo que se refere à nomeação dos representantes que não de constituir as quatro subcomissões técnicas, mais por uma questão de prestígio do que por outra coisa.

Sabe-se que a França e a Inglaterra procuram restringir os membros das referidas subcomissões aos principais países produtores de que cada subcomissão tratará.

Para a subcomissão técnica do ferro e do aço serão nomeados representantes da Inglaterra, da França, da Bélgica, do Luxemburgo, da Suécia e da Itália, mas os observadores políticos salientam que será difícil afastar daquela subcomissão pequenos produtores de ferro e aço, como a Austria, a Suíça e a Holanda.

A comissão de trabalhos fará o seu relatório final na sessão plenária, que se realiza amanhã, às 16 horas, e espera-se que esse relatório seja aprovado e que imediatamente sejam proferidos dois discursos de encerramento, terminando em seguida os trabalhos da conferência.—(U. P.).

Nomeação de 4 subcomissões

PARIS, 14.—A comissão executiva nomeada pela Conferência de Paris que discute o plano de auxílio à Europa propôs a nomeação de quatro subcomissões para se ocuparem dos seguintes assuntos: Agricultura e alimentação; combustível e energia eléctrica; ferro, aço e transportes. A comissão trabalhava quase ininterruptamente dois dias para corresponder à missão que lhe foi confiada pela conferência, que ela própria já estabeleceu um recorde de velocidade em debates internacionais.

A comissão deve apresentar o seu relatório à conferência — em sessão plenária — às 15 horas de amanhã. Presume-se que os delegados para as quatro subcomissões já foram escolhidos e a conferência será apenas con-

vidada a aprovar essa escolha. Falta nomear-se uma comissão que realize o trabalho diário de ligação, entre as quatro subcomissões. Os progressos relatados até agora são considerados como excedendo as melhores expectativas das potências que tomaram a iniciativa desta reunião.—(R.).

Bevin vai regressar a Londres

PARIS, 14.—Espera-se que Bevin possa partir para Londres na terça ou quarta-feira, a tempo de assistir ao congresso dos operários dos transportes em Hastings. A conferência realiza-se na quinta-feira. Se os trabalhos dos representantes das 16 nações prosseguirem de acordo com o plano estabelecido, é provável que os chefes de diferentes missões possam entregar a direcção desses trabalhos aos técnicos. Com a saída de Bevin ficará a dirigir a delegação britânica sir Oliver Franks.—(Reuter).

O 14 de Julho comemorou-se hoje na legação da França

Por motivo da festa nacional francesa, o ministro da França e a senhora du Sault, rodeados pelos membros da legação, o consul da França e presidentes dos vários agrupamentos franceses, receberam esta manhã, no palácio Marquês de Abrantes, os membros da colónia francesa de Lisboa.

Perante a assistência, o sr. Neuvy, presidente dos agrupamentos franceses, apresentou as homenagens dos franceses de Portugal ao representante diplomático da França e reafirmou-lhe os seus sentimentos patrióticos.

A seguir, o sr. Jean du Sault pronunciou uma alocução em que recordou o simbolismo do 14 de Julho.

—O que houve de novo, depois dos acontecimentos de 89, disse, foi a promulgação das ideias de liberdade, de fraternidade, de igualdade que fizeram o seu caminho pelo Mundo fora, e que opõem a dignidade do homem à sua sujeição, seja qual for o aspecto que esta assumia.

Finalmente, o sr. Jean du Sault levantou um viva à França e a todos os assistentes beberam uma taça de champagne, acompanhando-o no seu brinde.

Esta tarde, às 18 e 15, no Cinema Condes, é apresentado o filme «Le Père Tranquille», numa sessão organizada em homenagem à colónia francesa.

Às 20 e 45, num restaurante da Baixa, realiza-se um jantar organizado pela Câmara de Comércio Francesa para confraternização dos franceses de Lisboa.

Bevin falará hoje sobre a tomada da Bastilha

PARIS, 14 — Ernest Bevin, que se encontra em Paris, a fim de tomar parte na Conferência sobre o plano Marshall, vai hoje falar pela rádio, em inglês, a nação francesa na comemoração do aniversário da tomada da Bastilha. Espera-se que Bevin fale da necessidade de tornar mais íntimas as relações anglo-francesas.—(R.).

Três bailarinas holandesas em maus lençóis

LONDRES, 14.—Três jovens dançarinas holandesas — cujos nomes são Geerts, Klos e Loewendie — foram obrigadas a regressar a Amsterdão, de avião, ontem à noite, pelas autoridades britânicas, que recusaram permissão para que desembarcassem no aeroporto de Croydon. O seu empresário, um senhor Plak, foi também obrigado a seguir com elas.

Ao saberem que tinham de regressar, as dançarinas tentaram comunicar com Amsterdão, a fim de conseguirem autorização para continuarem em Croydon até que os seus documentos fossem postos em ordem. As autoridades inglesas recusaram-se, porém, a satisfazer o pedido e as dançarinas foram avisadas de que deviam pôr-se em contacto com o consul inglês em Amsterdão, quando chegassem àquela cidade. As dançarinas disseram que tinham vindo para trabalhar na B. B. C., mas ontem à noite um funcionário da B. B. C. declarou nada saber acerca delas.—(R.).

Madeira-Açores

Explendida viagem organizada pela Agência Turística «CONTINENTAL». Partida a 23 de Julho no paquete «Limas». Inscrições: R. da Prata, 260, 2.º — Tel. 31915.

Os traços característicos

da personalidade
de Filipe de Mountbatten

(Continuação da 1.ª pág.)

tomou, igualmente, um optimo jogador de óquei. Num encontro com o colega de Wellington, foi ele que levou o seu grupo à vitória, marcando o ponto de honra.

Como chefe de curso, sentia um profundo interesse pelas leis consuetudinárias que lhe competia aplicar, tendo sempre o cuidado de não se mostrar demasiadamente bom, nem falar com excessiva severidade.

Horror ao exibicionismo

Certas ocasiões, Filipe tinha dificuldade em dominar a sua satisfação de viver. Tornava-se impaciente com tudo aquilo que, em resumo, pudesse recordar-lhe a sua condição de alta nobreza. Depois das competições desportivas ou das representações teatrais em que entrava, era frequente aparecerem-lhe pessoas a solicitar autógrafos. Nunca deixou de achar isso ridículo e uma vez assinou «Conde de Baldwin», o que causou grande desapontamento ao caçador de autógrafos.

Muita gente recorda ainda hoje a representação da peça «Natal», em 1939, em que Filipe desempenhou o papel de «Melchior», um dos três reis magos. Esta peça representava-se todos os anos nas escolas de Salem e de Gordonsboun, que o príncipe frequentou.

Até aí, Filipe havia desempenhado só pequenos papéis de Shakespeare. Havia-se saído bem, actuando com naturalidade e facilidade de expressão. Na referida peça «Natal», os três reis magos desempenham papéis de especial importância: Melchior e os seus dois companheiros aproximam-se de Nosso Senhor, com humildade digna, levando as suas oferendas. Levantando-se, entre eles, uma questão amável sobre qual deles deve ter a honra de ser o primeiro a prestar a sua homenagem ao menino. O rei Melchior tira a coroa, ajoelha e diz:

—Aqui não há lugar para superioridades!...

Todos os que ouviram estas palavras, nunca mais se esquecerão da simplicidade e da sinceridade com que elas foram pronunciadas.

As negociações comerciais anglo-soviéticas

LONDRES, 14 — Nos círculos oficiais de Londres declara-se hoje que continuam as negociações entre representantes da Grã-Bretanha e da Rússia para este país vender à Grã-Bretanha cereais, incluindo trigo, das suas próximas colheitas. Os jornais ingleses sugerem que as negociações não fazem bons progressos, mas essa informação não se confirma. De alguma maneira, a continuação do racionamento do pão na Grã-Bretanha pode depender dos resultados das negociações entre os delegados comerciais britânicos e as autoridades russas.—(Reuter).

Nova incursão de albaneses em território grego

ATENAS, 14.—As autoridades militares gregas informam que soldados albaneses armados penetraram novamente ontem de manhã em território grego e, numa pequena povoação fronteiriça, lançaram fogo a várias casas e mataram impiedosamente 10 dos seus habitantes.

A pequena guarnição militar grega da povoação foi completamente massacrada. Os invasores albaneses regressaram depois ao território da Albânia levando consigo o gado que encontraram e outros valores que saquearam em território da Grécia.—(United Press).

O príncipe Abdullah

chegou a Nova York

NOVA YORK, 14.—O príncipe Abdullah Seif Al Islam, filho do iman do Yemen, chegou hoje ao aeroporto de La Guardia vindo de avião do Cairo. O príncipe segue para Washington e foi convidado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos a visitar este país. Foi cumprimentado à sua chegada ao aeroporto por vários árabes proeminentes incluindo Azza mPashá, secretário geral da Liga Árabe, e Faris Al Khoury, delegado da Síria à Organização das Nações Unidas. O príncipe Abdullah declarou ao correspondente da Reuter que tinha a esperança de estabelecer as melhores relações possíveis entre o seu país e os Estados Unidos.—(Reuter).

A independência da Índia

NOVA DELHI, 14.—A Assembleia Constituinte da Índia, que começou a funcionar há sete meses, entrou hoje na sua quarta sessão quando os chefes da Liga Muçulmana — representando os muçulmanos no futuro Domínio da Índia — tomaram os seus lugares pela primeira vez. Consta que a Assembleia, que sofreu várias modificações devido à divisão da Índia, estará reunida por cerca de três semanas e depois de 15 de Agosto — data fixada para a independência da Índia — transformar-se-á em Parlamento do Domínio da Índia.—(R.).

Srs. Habitantes da Cidade Muita atenção!

Sigam pela direita, evitem encontros e atropelamentos e comprem as suas joias na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).